

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

ANO XXII

SABADO, 9 DE JULHO DE 1949

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77 - RIO DE JANEIRO

N.º 6.452

Enfrenta Dutra a Conjura Para Unir o Rio Grande Contra Ele

Cento Por Cento

J. E. DE MACEDO SOARES



O "P.S.D." julga-se encerrado no acordo interpartidário, manifesta-se impaciente e irrequieto pronto a pular a cerca. O sr. deputado Bautista Luzardo, no mais alto grau da inquietação, fumegou no recinto da Câmara o seu desespéro e rompeu numa carreira doida através da campina dos interesses da sua política. O bravo Centauro dos Pampas correu atrás da própria sombra, projetada no discurso da Gávea Pequena. Viu no pacífico

almôço dos generais um propósito de violência, uma usurpação, um atentado ao direito dos velhos aproveitadores da ditadura a sentarem-se novamente à mesa do ditador.

O público gozou moderadamente o desespero do nosso patriota e democrata, significativamente gesturista e peronista — e lastimou que o homenzinho não tivesse razão cento por cento.

A verdade é que o nosso ponto fraco na luta pela consolidação constitucional está nas aparências de vacilação do sr. general Dutra, ainda mesmo quando se saiba que essas aparências são enganadoras e que o instinto de conservação fala bem alto no ânimo do chefe da Nação. Há, todavia, para tranquilizar, razões estratégicas que, em política, são concludentes. O sr. general Dutra tem no mais alto grau o gosto da defensiva; mas cada um sabe, que a verdadeira defensiva consiste em destruir o inimigo onde se encontra, isto é, em manter a iniciativa de manobra.

Quanto ao cerne da sucessão presidencial, não estando em jogo um grande nome nacional, que represente um caudaloso movimento de idéias e satisfação uma verdadeira aspiração popular — o mais sensato é apoiar um candidato de mãos limpas, imune de influências de camarilhas, uma personalidade definida e autônoma, capaz de governar por si mesma. Os compromissos de tal candidato definem-se desde sua apresentação; o seu quinquênio cobre o ano e meio de mandato, que resta ao sr. general Dutra a cumprir, quer oizer, o candidato toma a responsabilidade de manter uma continuidade de governo, indispensável à obra da consolidação constitucional, bem como à segurança da ordem e das liberdades públicas, somando tudo as garantias da tranquilidade, do trabalho fecundo e da honra do povo brasileiro.

Diante da importância e da gravidade que nesses termos assume a escolha do candidato à sucessão presidencial, somente um energúmeno pode supor que tal escolha deva ser privilégio de políticos partidários ou profissionais, a grande maioria dos quais estranhos ou ignorados do país, muitos interessados outros comprometidos em traficâncias com governos estrangeiros, os quais, evidentemente, não superpõem os interesses do Brasil aos próprios interesses.

As classes armadas com seus pesados encargos e deveres patrióticos não somente têm direito a serem ouvidas, como têm a obrigação de falar. As demais grandes instituições do Estado ou da comunidade social como a Igreja, a Magistratura, a Universidade, os sindicatos de trabalhadores, os institutos representativos das profissões liberais e sobretudo a Imprensa — exercem naturalmente a função normativa da opinião pública, a qual forma-se do concurso de todas as opiniões, desaguando no estuário da vontade nacional.

Estamos vendo que as negociações interpartidárias, que nos levariam pacificamente à solução do problema sucessório, arrefeceram ou caíram em colapso. Os interessados na manobra são alguns pessedistas-queremistas gaúchos, empenhados em criar um perigoso equívoco entre a Nação e o povo sul-riograndense, cujas afinidades patrióticas e amor à causa do Brasil nunca foram postos em dúvida. Nenhum espírito de luta, muito menos qualquer ardor parzularista, poderiam justificar neste momento uma candidatura secessionista, expondo o país a sofrer um governo esterilizado no ódio e na paixão facciosas.

Para impedir semelhante cobiçabilidade o sr. presidente da República dispõe de muitos recursos. Se não bastarem almôços, o sr. general Dutra está amplamente justificado, usando de cama e pucarrinho. O que ele jamais poderia, prestando contas do grave mandato que desempenha, é dizer à Nação: "não cuidei". O capitão que vai ao mar, avia-se em terra.

Poderá Beneficiar o Brasil a Discórdia Anglo-Americana O TRATADO BILATERAL FIRMADO COM A ARGENTINA PODERÁ SER FEITO TAMBEM COM OUTROS PAISES DA AMERICA LATINA

WASHINGTON, 8 (Harry Frantz, da United Press) — As dificuldades econômicas britânicas exerceram, efeito cada vez maior, a cada dia que se passa, sobre o Hemisfério Ocidental, devido às divergências existentes entre os Estados Unidos e a Inglaterra, a propósito da política comercial mundial, na opinião de técnicos econômicos interamericanos.

A DIVERGENCIA BASICA

A divergência básica entre os dois países se traduz, por um lado, no desejo dos Estados Unidos de manter o comércio mundial em bases multilaterais, e, por outro, a Inglaterra tende para o "bilateralismo".

Os Estados Unidos querem manter o sistema pela qual os comerciantes norte-americanos poderão comprar os países que lhes ofereçam melhores condições a vender aos mercados que lhes ofereçam melhores preços.

Nas condições do "bilateralismo" britânico, o volume do comércio, e os preços seriam influenciados pelos tratados bilaterais, ficando para tempos mais favoráveis o sistema da concorrência multilateral livre.

O acordo anglo-argentino é considerado como "estrela" do sistema comercial mundial adovogado pelos ingleses. Os Estados Unidos se opuseram aos princípios contidos no acordo anglo-argentino, mas não puderam insistir em seus pontos de vista por não terem um plano a apresentar, em substituição ao britânico, capaz de aliviar o problema das divisas na Argentina.

No presente momento, dificilmente poderão os Estados Unidos prosseguir em sua oposição ao pacto anglo-argentino, se não formularem um plano tendente a melhorar a situação da república platina, como por exemplo, facilitando

(Conclui na 8.ª pág.)



Ministro Adroaldo Mesquita

PARTE O SR. ADROALDO PARA DESAZER A INTRIGA NO SUL PRETENDEM CONGREGAR PESSEDISTAS E PETERISTAS NUMA UNIÃO GAÚCHA CONTRA MINAS UNIDA E A FÓRMULA DE PETROPOLIS

Os queremistas disfarçados do PSD e os queremistas propriamente ditos do PTB pretendem organizar a frente gaúcha para contrapor-lhe a união de Minas, notadamente a fórmula de Petrópolis, e dessa forma, quebrar a linha de resistência do presidente Dutra aos desígnios saudosistas do ex-ditador Vargas.

A ADVERTENCIA E O EMISSARIO

Esta advertência foi feita ontem pelo sr. Souza Costa ao general Dutra, aconselhando mais o líder da bancada do

Rio Grande, que seria de grande vantagem a ida do ministro da Justiça a Porto Alegre, a fim de desfazer a obra de intriga cuja preparação está ligada às manifestações comemorativas da passagem do aniversário de fundação do PSD gaúcho.

Acertando o alvitre do presidente da Comissão de Finanças, o general Dutra determinou ao sr. Adroaldo Costa que embarcasse hoje para o Sul, e prevenisse as maquinacões dos srs. Batista Luzardo, João Neves e Ernesto Dorneles. Viu, pois, a viagem do ministro impedir que os ordens transmitidos de S. Borja, por intermédio do senador Dorneles, surtiam efeito entre os elementos do PSD, fiéis ao presidente Dutra, e assim se venha a consumir a conjura da frente única, em oposição à aliança das forças democráticas.

Para tanto, o ministro Adroaldo Costa partirá hoje às 5 horas, da manhã, para sua terra, em cumprimento de sua importante missão. Antecipar-se-á, portanto, à reunião da bancada pessedista, que está marcada para amanhã.

Dessa forma, a exploração do sentimento nativista dos gaúchos não poderá se fazer mais livremente como se pretendia.

CONTRA AS EXPLORAÇÕES "GAUCHESCAS"

Uma definição significativa de que não se embairá facilmente o regionalismo riograndense, capitalizando-o para as ambições do ex-ditador, está na definição do general Flores da Cunha, que pôs a questão nos devidos, limites pronunciando:

(Conclui na 8.ª pág.)



A INGLATERRA NEGOCIA COM A RÚSSIA SECRETA- MENTE PARA ENFRENTAR A CRISE ECONÔMICA

INTERCAMBIO COMERCIAL ENTRE OS DOIS PAÍSES
PARA ABASTECER DE CEREJAS A GRÁ-BRETANHA —
CIENTE O DEPARTAMENTO DE ESTADO



LONDRES, 8 (U. P.) — As negociações secretas para um intercâmbio comercial russo-britânico continuaram hoje, porém funcionários do Ministério do Comércio informaram que "não se chegou ainda a acordo algum."

AS NEGOCIAÇÕES EM MOSCOU E LONDRES

As conversações entre o Ministério do Comércio e a Missão Soviética começaram há vários dias, depois que os enviados do Ministério da Alimentação da Grã-Bretanha chegaram a um acordo em Moscou sobre os "aspectos técnicos" do contrato sobre os cereais, segundo se informou.

Entretanto, afirma-se que as condições do acordo de Moscou dependerão das conversações que estão sendo celebradas nesta capital.

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O chefe da seção de im-

Os círculos oficiais negam-se a informar sobre o curso das negociações, porém, segundo se sabe, a Grã-Bretanha está interessada em adquirir grandes quantidades de cereais da Rússia em troca de maquinaria agrícola.

prensa do Departamento de Estado, sr. Michael J. McDermott, informou que o governo dos Estados Unidos tomou conhecimento da intenção da Grã-Bretanha de comprar trigo russo este ano e indicou que o fato não é novidade.

As negociações de Washington declararam não saber de nada "secreto" a respeito daquelas negociações, as quais, ao que parece, continuam sendo realizadas entre os dois países.

trigo russo. Identica compra foi feita no ano passado e está de acordo com as condições do tratado de intercâmbio anglo-russo de dezembro de 1947. O contrato de um ano parece ser transação perfeitamente normal para atender ao consumo anual.

Outras esferas de Washington declararam não saber de nada "secreto" a respeito daquelas negociações, as quais, ao que parece, continuam sendo realizadas entre os dois países.

(Mais telegramas na 8.ª pagina)

O Governo Declararia "Estado de Emergência" Contra a Greve DISPOSTO O GABINETE SOCIALISTA BRITANICO AS ULTIMAS CONSEQUEN- CIAS NA LUTA CONTRA OS GREVISTAS

LONDRES, 8 (De Howard Berry, do International News Service) — O governo socialista britânico advertiu hoje 12.000 grevistas recalcitrantes das docas e do serviço de transportes de caminhões, dizendo-lhes que o rei George VI proclamará um "estado de emergência" se não voltarem ao trabalho na segunda-feira, o mais tardar.

PODERES DE EXCEÇÃO

Sob uma proclamação real de tal natureza, o governo poderia prender e castigar os grevistas e se apoderar de qualquer empresa ou organização, segundo exige a situação, que o ministro do Interior Chuter Ede voltou a atribuir a autoria aos comunistas.

Declarou o sr. Chuter Ede perante a Câmara dos Comuns que "estamos diante de um repto lançado contra a autoridade do Estado e esse repto temos que aceitar."

Declaração de Chuter Ede perante a Câmara dos Comuns que "estamos diante de um repto lançado contra a autoridade do Estado e esse repto temos que aceitar."

Declarou ainda que a greve marítima ocasionada pelo comitê jurisdicional de um sindicato canadense de marítimos não é da competência dos ingleses, acrescentando que "a única razão pela qual temos que ocupar nos da agitação trabalhista na Grã-Bretanha é que os comunistas nela vêem a ocasião para promover o desassossego, prejudicar nosso comércio, retardar nossa reabilitação e, com isso, prejudicar toda a estruturação da ajuda contida no Plano Marshall, do qual depende o restabelecimento da Europa ocidental".

Os estivadores votaram em escrutínio secreto a respeito de se voltariam ou não ao trabalho, mas os resultados nada significam. Um total de 338 votaram a favor do reinício do trabalho e 139 votaram contra.



Primeiro Ministro Attlee

mas 6.500 bolcaram a votação.

Estão em greve 10.000 estivadores, afetando a 105 navios, e 2.000 motoristas de caminhões anunciaram que se negavam a transportar carnes desarmadas dos navios por 1.200 soldados e marujos britânicos que entraram ontem em ação. Uns 7.000 trabalhadores tinham abandonado o trabalho, mas o total elevou-se a 12.000 quando o governo pôs as tropas em ação, com o fim de esmagar a greve.

Chuter Ede, cujo governo ascendeu ao poder graças ao apoio dos trabalhadores britânicos, advertiu hoje aos grevistas que "na atual situação econômica o país não pode se

(Conclui na 8.ª pág.)

Protestam os Estados Unidos Contra a Prisão do Seu Consul SOFREU VIOLENCIAS O REPRESENTANTE AMERICANO EM CHANGAI E PERMANECE INCOMUNICAVEL

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Departamento de Estado instruiu a embaixada norte-americana na China no sentido de apresentar um protesto imediato às autoridades comunistas por violência, agressão e detenção do vice-consul norte-americano em Changai, sr. William M. Olive.

TAMBEM DO CONSULADO

Os funcionários consulares de Peiping receberam instruções similares. Olive foi detido, ao que se anuncia, por infração do Regulamento de Trânsito durante um desfile militar.

O Departamento de Estado pediu a seus representantes que assinalem o fato de que foi negado aos funcionários consulares norte-americanos o direito de visitar Olive e levar ao detido alimentos.

INCOMUNICAVEL

CHANGAI, 8 (U. P.) — Funcionários consulares norte-americanos procuram conseguir a liberdade do vice-consul William Olive, detido há dois dias por "infrações do trânsito", porém não tiveram permissão para falar com o prisioneiro.

Uma versão oficial e um relato obtido pelo pessoal do consulado diferem sobre os fatos

que antecederam à detenção de Olive. Afirma-se que o vice-consul norte-americano foi atacado e golpeado na delegacia de polícia para onde foi conduzido por "infração".

A versão oficial, publicada pelo diário "Emancipation Daily", afirma que Olive atacou a polícia durante uma discussão originada na celebração.

Entretanto, os altos chefes militares comunistas uniram-se à campanha de propaganda contra os norte-americanos e insinuaram que os correspondentes estrangeiros poderiam sofrer as consequências como "espões imperiaisistas". O general Chu Teh, comandante em chefe comunista, e o general Chen Yi, prefeito militar de Changai, culpam os Estados Unidos

(Conclui na 8.ª pág.)

— Pelo cronista parlamentar do D. C.

PROCURA-SE UM CANDIDATO

Saimos dessa ditadura, nascida em 30, por um processo pragmático, muito mais do que racional. A razão pediria que, expulso o caudilho, se constituísse um governo provisório até à promulgação da Constituição redemocratizadora.

Quería Fazer Aprovar Um Projeto do Seu Interesse Mesmo Sem
Numero no Plenario — Protesto do Sr. Alberto Torres — Acusados
de Ladrões os Diretores do B. F. da Produção — O Inquerito So-
bre o Sr. Hipolito Porto Está Sendo Feito Por Ele Proprio

Somente depois de serem os ânimos 4 que foi feita nova chamada para a verificação de número, constatando-se que efetivamente, não existiam 8 deputados presentes, o que comprovava a afirmativa do sr. Alberto Torres. Ante a evidência do fato, o presidente A. de Souza decidiu suspender a sessão mais 15 minutos, enquanto fazia uso do telefone colocando sobre sua mesa, em comemoração com detentados que se achavam fora da Assembleia, um esforço para aprovar a proleto que interessava politi-

ESPIRITOS INCOMPATIVAIS

Foram todas essas circunstâncias que fizeram com que a 2.ª República nascesse, de algum modo, entrosada com o período de negação republicana que foi o da ditadura. Daí os equívocos, daí as dificuldades presentes. O governo atual surgiu aparentemente apoiado por alguns irreconciliáveis inimigos, dos quais era indispensável que se desvencilhasse. Esta condição de sobrevivência, após as primeiras vacilações, foi atendida. Para a sucessão, entretanto, quando as definições estão dadas, a incompatibilidade entre os dois momentos históricos se acentua, excluindo, igualmente, as possibilidades de qualquer solução que não seja nitidamente uma garantia de continuidade na reação política antiditatorial, que é uma natural exigência do país.

ORDEM DO DIA
Na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto da Câmara que dispõe sobre o ensino de enfermagem no país, que passará a compreender dois cursos de enfermagem e o de auxiliar de enfermagem.
Foi aprovado, também, o projeto de decreto legislativo que aprova o acordo relativo à concessão de um "título de viagem" para refúgio dos que estejam em situação de fome e de necessidade fundamental de Refugiados para a fim de facilitar seu deslocamento.

Chamará hoje. À tarde, pelo avião da Pan American Airways, o sr. John D. Montgomery, presidente da Câmara de Comércio de Miami Beach.

O objetivo dessa visita prende-se à troca de idéias sobre o turismo no Brasil, esperando-se que o sr. Montgomery faça considerações sobre os meios de atrair turistas americanos para o nosso país.

Semtu hoje, em avião especial, para o "Cruzeiro do Sul", às 6 horas da manhã para o vale do rio São Francisco, o sr. Clemente Mariani, titular da pasta da Educação.

S. s., que foi em viagem de Inspeção aos trabalhos que o Governo Federal vem realizando naquela região, especialmente no setor da Educação e Saúde, levou consigo numerosa comitiva, composta, na sua grande maioria, de pessoas a quem está a teta a direção e supervisão da Comissão do Vale do São Francisco.

**PRIORIDADE AOS MEMBROS DO CONGRESSO
PARA A COMPRA DE AUTOMÓVEIS
REJEITADO O CRÉDITO DE 15 MILHÕES DE CRUZEIROS
PARA A COMPRA DE NAVIO DESENTOCADOR**

— Foi aprovado o parecer do sr. Horacio Lafer contra as emendas do plenário vi-

Mesmo com a sessão suspen-
sa, os dois deputados continua-
ram a dizer coisas. Súbito,
o sr. Aureliano Leite gritou que
não retirava nada do que afir-
mara e o deputado Euclides Fi-
gueiredo indignava-se, afirman-
do que se não as retirava, o
convidava a repetir tudo que
dissera lá fora. E gritava :
— Pensa que tenho medo de
você, seu compridão ?
Quis avançar para o colega,
mas outros o impediram, e com
curso o levaram para fora do
plenário.

O sr. Euclides Figueiredo, porém, logo que subiu à tribuna para também tratar do assunto de 9 de julho, aproveitou a oportunidade para deixar registradas as suas desculpas com relação ao incidente. Também fez o mesmo o sr. Aureliano Leite, falando momentos depois pela ordem, terminando por se reconciliarem, sob o aplauso da turma a Casa.

O primeiro orador das comemorações do 9 de julho foi o deputado Pedro Pamarvindo em seguida o sr. Aureliano Leite. Acha aquele representante que os paulistas só devem comemorar a data quando a sua terra estiver definitivamente salva dos aventureiros.

Brain desta vez procura se levantar para salvar São Paulo. Ninguém pode ter dúvidas sobre os perigos que corre a gloriosa terra de movimentos tão patéticos, pois o sr. Ademara de Barros não passa do que já é a esta hora, todo o Brasil conhece. Amanhã — declarou

UMA CALAMIDADE SOCIAL
Significa uma calamidade social. Para anulá-lo não precisa uma revolução pelas armas, mas dentro do próprio mecanismo constitucional. Bastaria

LOS MEMBROS
COMPRA DE AU
DITO DE 13 MUJER
PRA DE NAVIO DE

ando alterar a forma de financiamento de 150 milhões a Instituição do Cacau.

— Acetou-se o parecer favorável do sr. Plá Sombra ao substitutivo da Comissão de Indústria e Comércio, relativo à abertura de crédito de 20 milhões para a promulgação do café nos Estados Unidos.

— Finalmente, relatou o sr. Fernando Pinheiro, defendendo as emendas apresentadas ao projeto do projeto que autoriza o Tesouro Nacional a contratar a emissão de crédito de 50 milhões de cruzeiros entre o Banco do Brasil e o C.A. Cantareira de Viçosa Mineira.

— Foi lido um memorial do Sindicato dos Enfermeiros Empregados em Hospitais Casas de Saúde de São Paulo onde se examina a necessidade de dos benefícios do profes-

Falaram sobre a matéria, os deputados José Leomil, Eunapio de Queiroz e Pedro Pomar. Todos de acordo com a abertura do túnel, mas divergentes quanto à maneira como se vai fazer a concessão, para a sua construção.

Emissão de 500 Milhões Para Diversos Pagamentos na Prefeitura

VAI SER TRANSCRITO NOS ANAIS O
DISCURSO DO DEP. GABRIEL PASSOS

O sr. Julio Catalano, entrando, disse que, apesar de tanto, quase não realiza seu objetivo, uma vez que os vendedores ucenistas, levantando seguidas questões de ordem sobre sua permanencia na tribuna, impediram que a leitura se procedesse normalmente.

posteriormente, para dizer que em ocasião oportuna, solicitar a inserção nos Anais da oração proferida pelo deputado Gabriel Passos.

Foi discutido novo e vasto bloco de requerimentos solicitando ao prefeito diversos melhoramentos para a cidade, falando sobre o mesmo, diversos oradores, entre os quais, o sr. Frota Aguiar, Acioli Lima e outros.

aprovadas as seguintes matérias em primeira discussão: projetos de lei, criando a Comissão de Planos Elevados; declarando de utilidade pública "Pequena Ação Social"; autorizando a abertura do crédito especial de Cr\$ 308.427,90. A S

DO CONGRESSO
AUTOMÓVEIS
ES DE CRUZEIROS
SENTOCADOR

de lei que dispõe sobre os direitos e vantagens aos servidores que operam com Rul X e substâncias radioativas.

Chegou a Curitiba no dia
próximo passado para sua vi-

Logo no dia imediato, passou em revista a tropa da 5.ª Região Militar e, ao chegar ao palanque para assistir ao desfile ali o aguardavam o governador e secretário de deputados vereadores, prefeito e outras autoridades.

Nº 144 de 1940 do sr. Viator de Melo, de inscrição em Ata do discurso pronunciado pelo general Mendes de Moraes em 2 do corrente, no alusão aos oficiais superiores das classes armadas (Discussão única).

**00 Milhões Para
entos na Prefeitura
RITO NOS ANAIS O
P. GABRIEL PASSOS**

O sr. Napoleão de Alencastro e Guimarães, do PTB, apresentou um projeto de lei, autorizando o prefeito a emitir quinhentos mil cruzeiros, em apólices de 500 mil cruzeiros, vendendo juros da cédula por cento do ano, destinados ao pagamento de sentenças judiciais, vencimentos, salários em atraso, diferenças de vencimentos cujo direito tenha sido reconhecido.

**Seguiu Para S. Paulo
o Min. do Trabalho**

O ministro do Trabalho se-
guiu ontem, à noite, para a
capital de São Paulo, de onde
irá a Campinas, a fim de as-
sistir a inauguração de um no-
vo ambulatorio medico-chi-
rurgico, deslinado aos segura-
dos do Instituto dos Comercia-
rios.

de assistir a inauguração de
aquele ambulatorio, aproveitara
a oportunidade para inspecio-
nar os diversos serviços do
LAF-C naquela localidade.

zação
Estiveram ontem mais uma vez reunidos no Ministério do Trabalho, por convocação do titular dessa pasta, os deputados Acurcio Torres, João Mengalbra e o conego Tavora, assessorante eclesiástico da Ação Social Arquidiocesana.

os trabalhos para encontrar
formula mais viável de se con-
tornar o "impasse" que ven-
impedindo, no legislativo,
marcha do projeto de reform
da Lei de Sindicalização.

Se Esconde

**DR. BELMIRO
VALVERDE**
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e
clientes que reabriu a sua
clínica
**Consultório — Rua Santa
Luzia 695, 11.º andar — Salo-
1.106, E. Calóçeras**
Diariamente das 11 às 15 ho-
ras ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927



Clínica Radiológica
Dr. Waldir Moreira
Consultório:
Praça Baltazar Silveira, 21 e 2
Residência:
Rua Ru: Barbosa, 55
V A R Z E A - Teresópolis

Fernando Sabino

— Negra sem vergonha! Ah, se eu te pego.

— Não posso entregar o leite que aquela negra está querendo me furtar numa garrafa. E' só largar a carroça que ela vem.

Fica indeciso, dá um passinho para lá, outro para cá. Finge afastar-se e rodopia sobre o meio-fio, para surpreender a negra. Não vendo ninguém, apanha duas garrafas e, desconfiado, se afasta em direção a um edifício.

Surge a negra na esquina. Vem vindo de maninho, colada à parede. Encosta-se na carroça como quem não quer nada — o leiteiro olha de longe. Passa a mão numa garrafa e o leiteiro se precipita aos gritos, foge a negra em disparada. Deixa cair a garrafa e o leite se esparrama no chão. O leiteiro berra, ameaçador:

— Sua cachorra! Olha só o que me fez! Eu te mato, diabo.
Detém-se junto à carroça, olha o leite derramado, os casos
de garrafa.

— Numa hora dessas não aparece nem um guarda. Levanta os olhos e dá comigo a janela.

— O senhor quer fazer o favor de tomar conta da carroça enquanto entrego o leite? Aquela mulher...

Quem, eu? Inflo-me de energia moral, do alto de meu sexto andar. Lança à rua um olhar capaz de afugentar a mais temerária das negras que furtam garrafas dos leitetiros.

— Poder, posso. Mas acontece que comigo aqui em cima ela furta até a carroça. Será que ela me respeita?

Desalentado, o leiteiro volta-se para o vigia:

— Nem um guarda! Já me quebrou uma garrafa, olha aí. O senhor não podia...?

— Posso.

O vigia, um mulato vigoroso e decidido, atravessa a rua e vai postar-se junto à carroça. O leiteiro agradece, apanha de novo duas garrafas e sai correndo em direção ao edifício. Pela calçada vem vindo a negra, de mansinho, vem vindo...

— O que é que você quer? — ameaça o vigia.
— Nada...

Aproximam-se um do outro, conversam baixinho alguns minutos. O vigia segura a mulher pelo braço. Depois atravessa com ela a rua e ambos desaparecem como duas sombras no interior da construção.

1 A DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES
Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22.1785; Secretaria — 42.5571;
Redação — 22.3023; Reportagem — 22.1559; Gerência
— 22.3035; Publicidade — 22.3018; Oficinas — 22.0824
NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6 — Tel: 6.4561

ANO XXII 9-7-1949 N. 6.452

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

INCOMPREENSÃO DOS SERVIÇOS SOCIAIS

OS críticos apressados ou malévols do Serviço Social da Indústria e Serviço Social do Comércio aliam-se agora os desombrados representantes do sr. Ademair de Barros na Câmara dos Deputados. Na ânsia de destruir tudo o que se tem realizado de útil durante a presidência do general Eurico Gaspar Dutra, os inquietos "populistas" confundem filhos com bugalhões e investem contra as classes econômicas, acusando-as até de intervenção na vida política do país, por intermédio da Segunda Conferência das Classes Produtoras. Sobre o assunto já existem declarações categóricas dos srs. Euvaldo Lodi, M. Figueiredo e Daudt.

Ignoram, por exemplo, esses maledicentes que o próprio presidente da República foi convidado a assistir à Conferência que se realizará no dia 24 próximo em Araxá, tendo sido também convidado o governador Milton Campos, que recebeu anteriormente a visita de uma comissão das classes produtoras do seu Estado, onde se reunirá a Conferência. De modo que a preocupação dos dirigentes patronais em evitar o mais possível o desvirtuamento da sua reunião, destinada ao estudo dos problemas econômicos e financeiros do país, cada dia se torna mais clara e definida. Surpreender sutilezas nessas atitudes públicas e francas e querer realmente conservar-se no terreno fácil e sedutor, mas pernicioso, do sensacionalismo.

Quanto aos serviços sociais, não se pode deixar de lamentar a interpretação malévola. O dinheiro pago pelos patrões é fiscalizado por quem? Acontece que é fiscalizado pelos próprios patrões. E existe um órgão que se chama Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, com representantes do Governo Federal, que se reúne de 4 em 4 meses, composto dos delegados de todos os Estados. Este Conselho (que acaba de reunir-se na Capital da República, tendo feito proximamente em Salvador) tem, entre outras, as atribuições de traçar programas, fazer as ações organizativas, fiscalizar as despesas dos 4 meses anteriores.

Não há nessa tarefa, de alto sentido patriótico, nenhum rancor político-partidário. E se com esforço podem encontrar nesse serviço alguma nuance política, será esta de — graças a um amplo trabalho de assistência social científica, em todos os setores, desde os remédios até os alimentos, com escolas, clubes esportivos — evitar que os trabalhadores da indústria sejam contaminados pelas extremidades, pelas idéias dissolventes, que maculam e destroem os sentimentos cristãos e patrióticos.

A obra do Serviço Social da Indústria se encontra à vista. Não existe nada em segredo. Qualquer pessoa pode visitá-la. E se anunciar-se, por uma questão de boas maneiras. E por que esses caluniadores não visitam essas tarefas realizadas antes de tornar públicas as suas acusações? Visitem os Postos de Abastecimento, os Centros Sociais, os Serviços Médicos, os Departamentos de Recreação e Esporte, o Departamento de Pesquisas Econômicas e Sociais. E então poderão constatar que não se trata de partidismo. E se houveresse partidismo a homenagem prestada há poucos dias a um dos seus grandes organizadores não teria sido o caráter político que a marcou, constituindo apenas uma demonstração de amizade sem outras preocupações.

Nós temos acompanhado com espírito crítico a obra do Serviço Social da Indústria e do Comércio. Temos participado de várias de suas iniciativas, preocupados sobretudo em exercer, como um jornal de informação imparcial, a nossa função fiscalizadora. E até agora nada encontramos que mereça esses ataques acerbos que por aí andam. Quando erros graves existirem seremos os primeiros a denunciá-los. A obra do Serviço Social da Indústria, entre as tarefas de valorização do homem como elemento humano e força propulsora do trabalho, sem o paternalismo dos estadonovistas, merece a dia o apoio de todos os brasileiros.

Financiada pelos empregadores industriais, a iniciativa do Serviço Social da Indústria tem recebido do sr. presidente da República a mais decidida solidariedade pública e particular. Desgraçadamente, nestes tempos de corrida partidária, existem sempre os mais inquietos que enxergam em tudo o rancor político. E nessa inquietação não procuram sequer compreender o alto sentido patriótico e humano desses serviços sociais oferecidos pelos industriais aos seus operários.

O QUE SE DIZ:

...QUE o sr. Bautista Lu zardo madrugou ontem no Catete, junto com o cantor dos galos, para cantar a paródia ao general Dutra, assegurando-lhe que seu apartamento da véspera na Câmara não se referia ao presidente e julgando ser sempre e cada vez mais solidário com a exaltação.

...QUE, de volta, Bautista tomou o café da manhã com o sr. João Neves, em casa deste.

...QUE os possedistas que remistas estão apregoando uma conjuração Canabert-Mangabeira, quando eles é que estão preconizando a união gaúcha, apoiada no Ademair, para levar de vencida o resto do Brasil.

...QUE, nesse caso, teríamos a vitória do getulismo sem Getúlio, isto é o domínio dos Neves, Bautistas e Barretos.

...QUE, ouvindo na Câmara comentários alarmados em torno da união gaúcha, o sr. Monteiro de Castro (UDN, Minas) tranquilizou os colegas Gabriel Passos (UDN, Minas) e Soares Filho (UDN, E. do Rio): "Não se assustem, pode ser que essa união seja apenas como o acordo de Minas".

...QUE, sabendo do incidente Euclides Figueiredo (UDN, Distrito) versus Aureliano Leite (UDN, S. Paulo) quando o mesmo já se encerrara com reconciliação a gaúcha (com abraço entre os desavindos) — o sr. Prado Kelly acustou-se retrospectivamente, mas logo ressuruiu aliviado: "Alinda bem, poupei a isso meus nervos".

...QUE o presidente Dutra afirma ainda ter razões para não desacreditar dos srs. Valter Jobim e Souza Costa.

...QUE o sr. Buarque de Macedo, apesar de "trabalhador", não consentirá que o jovem Luiz Rignon volte a montar seus cavalos.

...QUE houve ontem, no Senado, o primeiro "pegão" entre o senador Vitorino Freire e o suplente do senador de Nova, sr. Evandro Viana, este último dissidente do P.S.T., afirmando o primeiro que Ademair, na recente viagem ao norte, comprou o senador licenciado Nélvis, tendo o sr. E. Viana solicitado as provas, o que só poderia ser feito se da transação tivesse sido extraído título de posse, registrado em Cartório.

Um Projeto Anti-Constitucional

ERA iniciada na próxima segunda-feira, na Câmara dos Deputados, a discussão do projeto n. 1.229-A, de 1948, alterando o disposto em vigor sobre habilitação e exercício da atividade de condutor de veículos automotores. Esse projeto tem por contrária da Comissão de Constituição.

Como se sabe o Código Nacional de Trânsito, de estrutura nitidamente ditatorial, estabelece para os estrangeiros o prazo de dez anos de residência no país para aquisição do direito de guiar veículos. O projeto em apreço reduz a esse prazo para dez anos.

Qualquer dos dois — o Código e o projeto — são inconstitucionais neste aspecto. A Constituição, assegurando o direito do trabalho, não estabelece restrições a qualquer estrangeiro que queira exercer a atividade de condutor de veículos.

A Câmara, não há dúvida, aprovará o parecer da Comissão. Todavia, o assunto oferece oportunidade para esclarecer o público sobre a matéria. A Agência do Código de Trânsito é inconstitucional e todos os julgamentos podem defender os seus direitos perante os poderes competentes.

Além desse aspecto jurídico, a exigência de tão longo prazo para os estrangeiros adquirirem suas carteiras de motoristas constitui um absurdo num país de imigração como o nosso e em que se iniciam os modernos processos de mecanização da lavoura.

A Opinião dos Nossos Leitores

AGUA SOBRANDO

De original tem a reclamação de alguns moradores na rua José dos Reis, o fato de que tratando de distribuição de água, não pede o seu aumento, mas a sua diminuição. A água está sobrando na rua José dos Reis. Sobrando de maneira incoerente, extravagante, quando as ruas, criando artifícios, aproveitando os acidentes do terreno, tudo para se derramar pelos caminhos por onde a gente tem de passar. Há um cano arrebitado em frente ao predio n. 81, da rua citada, é a explicação do fenômeno. E os trabalhadores do Departamento de Águas parecem ter um desmedido respeito pela presença da água, pois não tratam de remediá-lo, mas se bem que por duas vezes já tenham sido obrigados a passar por ele, para atender a outros consertos, na mesma rua. Faz três meses que a água se desperdiça por essa forma, dizem os reclamantes. E, como três é um número místico, acreditam que se os trabalhadores do Departamento de Águas aparecerem por lá pela terceira vez, tudo se resolverá.

O FILHO DO COVEIRO

O sr. N. L. D. narra-nos uma história que, do seu ponto de vista, aparece como um caso revoltante de violação do que é mais digno de zelo por si: o jazigo de família. Um coveiro de determinada cidade fluminense teria transferido, para a sepultura de seu próprio filho, o mausoléu de mármore que assinalava a tumba dos ascendentes do quelcoço.

O assunto, porém, é de tal delicadeza e a acusação tão grave que não seria própria tratá-lo no jornal antes que uma queixa às autoridades fosse encaminhada pelos meios competentes. O Código Penal prevê sanções para o caso. Não se negaria a Justiça, comprovadas as acusações, a repor a situação nos termos convenientes. Esse o conselho que podemos dar ao sr. N. L. D.

MARIA E EMILIA

O sr. Antonio Carvalho Ramos, comendador, residente à rua Presidente Barroso n. 12 sent-se obrigado a reclamar pelos jornais contra a vizinhança de duas jovens, Maria e Emilia. Desde que essas duas pequenas foram residir no "seu" edifício, o sr. Ramos não teve mais sossego, considerando comprometida a liberdade das famílias ali residentes. Conta que já se queixou ao delega-

Uma Lição Econômica e Social

DURANTE a "mesa redonda" do carvão houve uma proposta no sentido de elevar o preço do produto. Volta Redonda, que também é produtora, opôs-se à majoração. Nos estudos feitos em suas minas verificara a possibilidade de baixar o custo da produção. Tomou medidas adequadas e obteve resultados admiráveis. Que os outros fizerem o mesmo.

Então o debate tomou novos rumos, sendo analisados os problemas da racionalização do trabalho, da melhoria dos métodos de extração e dos transportes terrestres e marítimos. Afinal, todos verificaram que o carvão brasileiro poderia concorrer em matéria de preços com o estrangeiro. Esse foi o grande ensinamento da "mesa redonda" do carvão.

No Brasil, ultimamente, procura-se resolver qualquer dificuldade com o aumento de preço. E daí a série de aumentos dos gêneros, matérias primas e mercadorias. No tocante aos salários acontece o mesmo. Nenhum pensa em baixar o custo da vida, alugar casas baratas aos trabalhadores, reduzir o valor das passagens, enfim melhorar o salário real. Procura-se solucionar todas as questões com o aumento de rendimentos. E assim, chegamos ao parafuso sem fim da elevação alternada de preços e salários. Deste modo, não poderemos saber até onde irá a aventura social e econômica em que nos envolvemos. Mas é fora de dúvida que marchamos para uma crise de consequências graves. O carro, entretanto, ainda pode ser freado antes de precipitar-se no abismo.

do de Costumes, ao chefe de Polícia e até ao presidente da República. Em vão. Muito embora a Presidência da República lhe haja informado que determinou ao chefe de Polícia as providências pedidas contra Maria e Emilia, há qualquer elemento superior que as proteja. O novo delegado de Costumes já o chamou para depor, mas, depois, ficou tudo como antes. E o sr. Ramos não sabe que fazer. Depois de falhar até o presidente da República só pedindo providência aos jornais. Foi o que fez. Vamos ver se Maria e Emilia são mais fortes, também, do que a imprensa.

PASSAGEM UNICA

Há dias o sr. M. Vale de Aguiar enviou-nos metade de uma carta em que analisava a pretensão da E. F. C. B. de estabelecer preços únicos para as passagens de subúrbios. Hoje, envia-nos o princípio. Alega que o preço único serve para encarecer os preços para quem mais precisa de poupar. Oplina o sr. Vale por uma outra forma de proteção para os moradores dos subúrbios acima do Engenho de Dentro (2.ª seção) que não a do preço único. Se preciso mesmo aumentar as passagens propõe que se faça obedecendo ao seguinte esquema:

Conservar-se a 1.ª classe, dando, aos que nela querem e podem viajar, essa possibilidade, mas aumentar-se o respectivo preço em proporção maior que o da 2.ª classe, embora se saiba que, quando do último aumento de passagens, em 1945, esta não foi atingida.

Admitida a necessidade, de aumentar-se as passagens, de vez que, de fato e infelizmente, seu preço não esteja em relação ao atual custo do material ferroviário, e salvo melhor juízo, sugere, para estudos dos que os quiserem fazer, os seguintes preços:

De D. Pedro II a Madureira — 1.ª classe — Ida Cr\$ 1,20; Ida e Volta, Cr\$ 2,20; Assinatura, Cr\$ 65,00.
2.ª classe — Ida, Cr\$ 0,60; Ida e Volta, Cr\$ 1,20; Assinatura, Cr\$ 27,00.
De Madureira em diante e até Taitetá ou Santa Cruz — 1.ª classe — Ida, Cr\$ 1,40; Ida e Volta, Cr\$ 2,80; Assinatura, Cr\$ 75,00.
2.ª classe — Ida, Cr\$ 0,80; Ida e Volta, Cr\$ 1,60; Assinatura, Cr\$ 40,00.

O Boato...

O boato já viveu os seus dias aurosos no Rio de Janeiro. Em 1929, 30, 32, 35, 37 e 45 tivemos momentos de intensa vibração na cidade. Em determinada época o seu quartel-general foi o Café Belas Artes, de saudosa memória. Depois ele emigrou, fixando-se eventualmente em um ou outro ponto da metrópole. E, em seguida, começou a definir e quase desapareceu. Agora, como a temperatura política vai se elevando, o boato faz sua "rentrée" no Rio. Nas últimas 24 horas já teve muitas reuniões no ar. Procura do cheiro de coisas sensacionais. Os homens que sabem das novidades voltaram a cochilar no ouvido do próximo. Sim, porque a técnica boateira exige entonação adequada, gestos cabalísticos e muito mistério. Sem essa preparação prévia, a sugestão perde a boa parte do seu poder de penetração.

O boato, portanto, ressurgiu, segundo a moda antiga. Apenas diferentes são os seus pontos de irradiação. Atualmente estão eles localizados na sede da A. B. I. e nos corredores do Monro e do Palácio Lira. E, mais, a história se repete, tudo se apresenta como antes. Até o boateiro voltou ao ca. com os mesmos gestos e mesma face e a mesma indumentária.

VITÓRIA BRITÂNICA

Humberto Bastos

O discurso que "sir" Stafford Cripps pronunciou na Câmara dos Comuns constitui uma exposição franca e objetiva, com as cores próprias de um mundo em busca da harmonia. E as suas palavras confirmam os receios manifestados por esta seção a respeito da explosão de uma crise que, não sendo, catastrófica, como a de 1929, acarretará graves preocupações a todo o mundo. Cripps não oculta as suas apreensões, como Chanceler do Erário. Cripps não mascara a verdade. Cripps não tenta amortecer o povo inglês com a ilusão de uma falsa prosperidade.

Advertindo ainda que "em toda a Europa Ocidental a recuperação econômica se processa lentamente e a situação política foi assinalada pela fraqueza e pela incerteza", admite que as dificuldades possam ser superadas com o Pacto de Bruxelas e o Pacto do Atlântico.

Raros são os períodos de meios tons na explanação de Cripps aos Comuns. Sua oração significou mais uma advertência ao mundo. Ao declarar categoricamente que o problema das relações entre o mundo esterilino e o mundo dourado "não é um problema cuja solução possa ser achada pelo Reino Unido somente", referiu-se de modo particular aos EE. UU. e ao Canadá, como elementos preponderantes na solução dos sérios problemas que envolvem a Inglaterra. Acrescentou: "Se quisermos ter, no futuro, a conversibilidade de moedas e a forma multilateral de comércio, que vimos procurando estabelecer, desde o fim da guerra, nós e os outros devemos começar a construção de uma política permanente que torne realidade esse objetivo".

Trata-se, portanto, de resposta sem reticências aos EE. UU. que, por intermédio do "State Department", procurou condenar — e impedir — o recente acordo firmado entre a Inglaterra e a Argentina, do qual demos um resumo terça-feira última.

Outro aviso importante foi aquele com que Stafford Cripps procurou resguardar a força industrial do seu país, apelando para que não fosse prejudicada de maneira nenhuma a indústria, para não reduzir as "possibilidades de ganharmos dólares".

Temos a impressão de que a Inglaterra continua traçando as normas certas para vencer a paz. Será uma nova vitória magnífica. E se da visita do sr. Snyder a Londres resultarem soluções seguras para o desequilíbrio entre a área do dólar e o resto do mundo, (atualmente, neste momento, em aberta e desbragada luta de mercados) poderemos ter a certeza de que a Inglaterra ofereceu aos povos mais um exemplo de tenacidade, de sagacidade e de capacidade de trabalho.

OS CASOS DA FINLÂNDIA E URUGUAI EM ANNECY

O JOGO DA FINLÂNDIA — Como sabem os leitores, em 1947 foi assinado em Genebra o Acordo Geral de Comércio e Tarifas. Através desse convenio multilateral, agora em perigo diante da grave escassez de dólares e da reação de alguns países europeus foram beneficiadas indiretamente algumas nações que dele não participaram. Estava no caso a Finlândia que, chegando a Annecy, declarou desde logo que não desejava entrar em negociações com o Brasil.

Mais experimentados, alguns delegados brasileiros convidaram amavelmente os finlandeses a pagarem as concessões que receberam do nosso país por força do

Que Coisa Ridícula!

SEGUNDO se noticiou, realizar-se-á do dia 21 a 26, em Porto Alegre, a concentração dos líderes da Antiga Ação Imperial Patrianovista, a fim de convocar o príncipe D. Pedro Henrique, de Orleans e Bragança, bisneto do Imperador Pedro II, para ocupar o trono brasileiro.

Essa notícia não deixa de ser ridícula. Acreditamos mesmo que o príncipe não a levará a sério. E' verdade que no Brasil há muita gente maluca solta por aí a fora, do Amazonas ao Prata, do Rio Grande ao Pará. E esses patrianovistas não passam de autênticos malucos.

Agora, se o príncipe D. Pedro Henrique está misturado com essa gente a coisa muda de figura. Não porque o caso ofereça gravidade mas, sim, porque não podemos admitir que rebentos da antiga família imperial tentem perturbar, com as suas pretensões, a marcha das nossas instituições republicanas.

A Nação brasileira cultiva com o máximo respeito a memória do Imperador Pedro II, da ex-celsa princesa Isabel e do seu marido o "conde d'Eu. Cultua porque eles merecem a nossa gratidão. E, se abrimos o nosso território aos seus descendentes, com a revogação da lei do banimento, temos o direito de exigir que eles se pntem bem dentro da nossa casa, sem invocar prerrogativas que a República não lhes reconhece.

Por isso, acreditamos que o príncipe D. Pedro Henrique não está no convulso ridículo dos patrianovistas brasileiros.

Aprovando Projetos e Orcamentos

O presidente da República assinou decreto aprovando projetos e orçamentos para obras no Estado da Paraíba.

estendendo ao mesmo a cláusula de Nação mais favorecida, de acordo com o artigo 25 do "General Agreement of Tariff and Trade".

Essa medida, por'm, para ser aplicada exigiria 2/3 de uma fluante maioria. Havia também a suposição de que os EE. UU., hoje num escandaloso "filtri" com a Finlândia, não aprovassem a ideia. Essa suposição foi, de certo modo, confirmada pela nova atitude da Colômbia, que resolveu estender a Finlândia o tratamento de Nação mais favorecida. De qualquer modo a delegação brasileira se encontra no seguinte dilema: negociar em resultados ponderáveis ou não negociar nada com o Finlândia.

Consta que foram solicitadas instruções ao Governo brasileiro. Essas instruções se tornam necessárias porque, como sabemos, o comércio de café na Finlândia é sob o controle rígido do Estado, que somente o adquire quando conta com disponibilidade de dólares.

Por outro lado quem poderia impedir que o abastecimento de café no mercado finlandês fosse feito pelos exportadores norte-americanos?

PERSPECTIVAS FRUSTRADAS — Esta seção noticiou os primeiros entendimentos registrados anul no Rio, para um tratado de comércio entre o Uruguai e o Brasil.

Adiantamos ainda que o Itamaraty, por intermédio do seu representante, havia transferido as conversações para Annecy. Podem acrescentar que nenhum progresso foi feito naquela cidade francesa, continuando os "demarques" sem nenhuma solução.

O chefe da delegação uruguaia fez uma consulta ao seu governo e ainda não obteve resposta. Acrescenta, entretanto, o representante do país amigo que precisa dar uma satisfação ao povo da sua terra a respeito dessas negociações e tentou levar a delegação brasileira a assinar de um protocolo de ata confidencial, o que não foi aceite.

Contudo, as negociações prosseguem, ou melhor se iniciaram, noutras bases. Não sabemos se os delegados dos dois países tomaram conhecimento do recente acordo assinado entre o Brasil e o Uruguai e qual será a influência dele nas negociações em Annecy.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

NINGUEM PODERÁ SAIR DA TCHECOSLOVÁQUIA

Correio de Paris

As homenagens à memória do general Leclerc prometiam incidentes cuja gravidade não se calculava bem. Entretanto, na tarde calma, os ânimos pouco se exaltaram. Tudo correu bem, felizmente, porque foi imensa a multidão que compareceu às manifestações e, além disso, o grande choque de cavalheiros que vigiava os manifestantes parecia disposto a reprimir com energia qualquer ameaça de barulho.

Dos "dois lados", a propaganda havia sido intensa. Os degaullistas, na véspera, distribuíram boletins pela cidade toda, e os comunistas, através de seus jornais e de cartazes, protestaram em termos violentos contra a presença de De Gaulle nas solenidades. De qualquer forma, seria totalmente absurdo que o general não participasse das homenagens ao seu colega morto, e o objetivo comunista foi tão somente diminuir a glória de De Gaulle, procurando separar no entusiasmo popular duas grandes figuras da resistência.

Depois das cerimônias nos Invalides, seguiu-se a inauguração de uma ponte e de uma estação de "metro" que tomaram o nome de Bir-Hakeim, nome que evoca uma grande vitória francesa na Cirenaica. As cerimônias na Porta de Orleans estavam marcadas para às 15 horas mas foi preciso que saíssemos uma hora antes para conseguir condução. Com efeito, às 15 horas tudo começou a funcionar: a rua da general Leclerc tomava o lugar que lhe era destinado e, em seguida, sob grande aclamação, chegava De Gaulle, acompanhado do presidente do Conselho Municipal. Quando terminou a Marselhesa, alguns gritaram: "De Gaulle ao poder!" — mas toda a manifestação estritamente degaullista ficou nesses gritos esparsos. Depois do discurso do irmão de De Gaulle, o povo aclama o nome de Leclerc. A vista se levanta e escuta a multidão. Vem em seguida, o discurso do general De Gaulle, freneticamente aplaudido. Entre rios e vivas terminam as solenidades da Porta de Orleans.

Grande confusão se seguiu, quando os comunistas realizaram o "meeting" que haviam prometido. Sob o olhar severo da polícia montada, a pé e motorizada houve discursos, canções extremistas e gritos. A esperada "bagarre", por uns instantes, pareceu começar quando grande número de antigos combatentes do batalhão de Leclerc se lançou contra os comunistas. A intervenção da polícia foi severa e hábil, impedindo que o incidente se agravasse. E, afinal, tudo acabou bem, embora houvesse começado mal.

PARIS, junho P. M. C.

FABRICA BANGU



TUBERCULOSE RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas
— 2 às 5 horas —
MEDICOS DO SANATORIO
AZEVEDO LIMA
Cons. SENADOR DANTAS,
40, 4.º andar
— Telefone: 42-7209 —

Policiaidas Todas as Fronteiras

FRANKFORT, 8 (INS) — O jornal "Abendpost" desta cidade afirmou hoje que o governo comunista da Tchecoslováquia criou no país políças volantes dentro do corpo de polícia para impedir que saiam do país as pessoas que desejavam fugir ao regime comunista.

Diz que tal força consiste de 10 oficiais e 800 policiais comunistas e é totalmente motorizada, contando ainda com aviões dotados de efetores para descobrir as pessoas que cruzam a fronteira.

Termina dizendo que tal força deteve considerável número de refugiados.

Homenagem às Intelectuais Premiadas Pela Academia de Letras

Sob a presidência do embaixador Macedo Soares e sob o patrocínio da dra. Adalberto Betencourt, realizou-se na Biblioteca Feminina uma homenagem às intelectuais premiadas pela Academia de Letras.

Foram as intelectuais Beatriz dos Reis Carvalho, Lígia Fagundes Teles, Lígia Lemos Torres, Maria Wanderley e Lucia Benedetti premiadas no concurso da Academia Brasileira de Letras.

Foi orador oficial o escritor Vitor Visconti que, depois de estudar a mulher brasileira e sua contribuição para o engrandecimento do Brasil, exaltou as intelectuais laureadas e concluiu a mulher a lutar pela reforma do estatuto da Academia, dando-lhe uma feição mais brasileira, com a permissão do ingresso de mulheres como membros da mesma Academia.

Despacharam Com o Pres. da Republica

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Guilherme da Silveira ministro interino da Fazenda, e brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica. Em conferência foi recebido o general Antonio José de Lima, chefe de polícia do Distrito Federal. Em audiência o general do Exército Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas.

REGOZIO NA RÚSSIA PELA CRISE NOS EE. UU.

A OPINIAO DE MOSCOU SOBRE A SITUAÇÃO ECONOMICA AMERICANA

LONDRES, 8 (U. P.) — O rádio de Moscou referiu-se hoje, com certo regozio, à "imminente crise econômica nos EE. UU."

Declarou que, na verdade, essa crise "já não é um espectro, mas a realidade indubitável".

"A crise econômica que se avizinha", disse o comentarista, "em todos os países capitalistas, não pode deixar de ter graves repercussões sobre as relações internacionais em geral".

"A crise iminente e o cordial acordo entre as potências ocidentais, acerca do qual continuam a falar com prazer os diplomatas, estão se chocando cada vez mais."

"Nenhuma declaração inspirada pelos governos, qualquer que seja seu otimismo oficial, pode ocultar as crescentes contradições entre essas potências em torno de questões da maior importância, relacionadas com a situação internacional".

Adiante, disse que a "intranquilidade" aumenta nos EE. UU., "devido ao fato de que a guerra fria conduziu a um ponto morto".

"Os círculos governantes britânicos", continuou o comentarista, "estão, também, mais do que alarmados pelo rumo do estado da economia e das finanças de seu país e as perspectivas ainda mais tristes do que o esperam".

A seguir, aludiu ao atrito entre os EE. UU. e a Inglaterra em torno do recente tratado de comércio anglo-argentina e disse que "isso põe a descoberto, de forma implacável, a tão louvada amizade anglo-americana".

Torna-se mais intensa a luta por mercados, entre os mou-

O presidente Truman alegou, ontem, sua primeira vitória de importância no presente período legislativo ao ser aprovado seu vasto plano de construção de casas de moradia.

Esse plano, de Truman, foi aprovado depois de obtida uma fórmula intermediária conciliando os pontos de vista da Câmara e do Senado.

SERIA CORTADO O AUXILIO BRITANICO

Os funcionários americanos que se ocupam dos assuntos econômicos em Frankfurt na Alemanha afirmaram que provavelmente os Estados Unidos e Grã-Bretanha suspenderão o auxílio inglês para a Alemanha ocidental.

Acreditando que as negociações possivelmente já tenham terminado em Washington e Londres, a Inglaterra dá atualmente a Alemanha 4 parte do auxílio total que recebe do Ocidente.

VIOLENCIAS NA TCHECOSLOVÁQUIA

De Praga, na Tchecoslováquia, informa que nove cidadãos serão condenados a pena de morte ou carcere de 10 anos por sua participação nos movimentos religiosos, naquela país e que outros dois foram condenados à morte.

IMIGRAÇÃO PARA A AMÉRICA DO SUL

Informam de Nova York que durante o mês corrente iniciará-se uma migração em massa para a América do Sul de cidadãos latino-americanos de ascendência japonesa, residentes acidentalmente em Okinawa.

O primeiro grupo, constituído de 65 argentinos filhos de pais naturais de Okinawa, receberam a documentação necessária e embarcaram para Buenos Aires por via aérea, em grupos de três a sete pessoas, durante julho e agosto próximo.

VOTO DE CONFIANÇA

O governo da coalizão do primeiro ministro J. C. de Irlanda, foi aprovado, ontem, em seu primeiro voto de confiança.

O Parlamento votou por 74 contra 64 votos em apoio do regime de Costello, cancelando sua decisão anterior de rejeitar o orçamento do Departamento dos Correios e Telecomunicações.

ACUSAÇÕES AOS ESTADOS UNIDOS

Dois delegados latino-americanos do 2.º Congresso da Federação Mundial dos Sindicatos Trabalhistas, reunido em Milão, na Itália, afirmaram, ontem, que os Estados Unidos utilizam os recursos da América.

Mudança de Telefones

Da Nova York informam que H. (AL) Knerr, desenhista e criador da historieta comica de fama mundial "O Capitão e os Meninos", foi ontem encontrado morto no apartamento de um hotel do centro daquela cidade. Esse artista era solteiro e tinha 67 anos. A "causa mortis" não foi imediatamente revelada.

CONGRESSO INTERAMERICANO DE IMPRENSA

Jornalistas, Representando Todas as Nações do Continente, Participarão Dos Trabalhos

LAKE SUCCESS, Nova York 8 (INS) — A convenção sobre a transmissão internacional de notícias e o direito de correção, aprovado pela Assembleia Geral em maio passado, figurará entre os temas que serão discutidos por mais de 100 jornalistas representantes de todas as nações do Continente americano durante o 5.º Congresso Interamericano de Imprensa, que se reunirá a 11 de julho, em Quito, Equador.

Esta será a primeira vez que a convenção, discutida por um grupo de profissionais desde a sua aprovação pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

Benjamin Cohen, do Chile, secretário geral assistente das Nações Unidas encarregado do Departamento de Informação Públicas, foi oficialmente convidado para o Congresso e pretende usar da palavra durante o transcurso de suas sessões a fim de referir-se à Convenção Internacional.

O Congresso pretende tornar suas sessões a 17 do corrente. No temário provisório figuram os seguintes tópicos:

- a) A imprensa continental e sua contribuição para a paz mundial. A contribuição da imprensa para as finalidades das Nações Unidas será discutida dentro deste ponto.
- b) A liberdade de imprensa na América.
- c) As funções educacionais da imprensa.
- d) A imprensa e o conhecimento geográfico e histórico das nações do Continente americano.
- e) Os problemas econômicos das empresas que publicam jornais e revistas no Continente americano.
- f) Ética jornalística.
- g) Assuntos internos da Sociedade Interamericana de Jornalistas.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

VASTO PLANO DE CONSTRUÇÃO DE CASAS DE MORADIA NOS E. UNIDOS

Seria Cortado o Auxilio Britanico — Vio- lencias na Tchecoslováquia

Rodolfo Gutman, representante da Costa Rica, disse que os Estados Unidos "desalojarão" a Grã-Bretanha e a França da América Central e



Truman

"agora fiscalizam, por meio de seus capitais, a maioria dos recursos locais."

NOVO SENADOR AMERICANO

John Foster Dulles prestou, ontem, juramento como senador do Partido Republicano, por Nova York, substituindo nesse cargo o senador democrata Robert F. Wagner, que renunciou na semana passada. Dulles servirá no Congresso até o dia 1.º de dezembro.

A TELEVISÃO NA FRENTE

Informam de Hollywood, nos Estados Unidos, que uma enquête realizada entre os proprietários de aparelhos de televisão demonstrou que tanto o cinema quanto o rádio estão perdendo terreno. Cerca de 71 por cento dos 1.800 proprietários consultados declararam que já não frequentavam o cinema como antes e 80 por cento disseram que raramente ligavam o rádio.

NOVO DIRETOR DA O. I. R.

Informam de Genebra que John Kingsley, administrador delegado da Agência Federal de Segurança, foi eleito ontem diretor geral da Organização Internacional de Refugiados. Kingsley sucede a William Tuck, outro americano, que apresentou renúncia do cargo.

HISTORIA EM QUADRI- NHO

Da Nova York informam que H. (AL) Knerr, desenhista e criador da historieta comica de fama mundial "O Capitão e os Meninos", foi ontem encontrado morto no apartamento de um hotel do centro daquela cidade. Esse artista era solteiro e tinha 67 anos. A "causa mortis" não foi imediatamente revelada.

Mudança de Telefones

Em ace do aviso da Companhia Telefonica Brasileira, a partir de amanhã, dia 10, os telefones da Agência Noticiosa Sul-Americana S. A., localizada à Avenida Almirante Barroso n. 72, passarão a ser os seguintes: 32-8090, 32-8098, 32-8099 e 32-8191.

A PEDIDOS

LA FORTUNE C'EST L'ARGENT DES AUTRES!

PEDRO BRANDO, "ALMIRANTE DO CAPRERA"

Para manter uma posição de inculcabilidade o sr. Pedro Brando necessita ostentar prestígio político. Quem o sustenta? Onde repousa sua força política? É uma pergunta à qual será difícil responder. Mas o fato é que, cortando as poderosas, vai obtendo fotografias, comparecimento a festas e apresentando uma intimidade perigosa. Insinua-se que é vítima de uma perseguição.

Mas, na verdade, perseguindo por todas as formas que podia revelar suas façanhas, foi ajudando a ação da justiça e ganhando tempo a fim de consolidar o dinheiro. É bem possível que o grupo que o ampara não conheça toda a verdade. Nunca no caso Brando se falou tão claramente como agora.

Que o sr. Pedro Brando praticou vários abusos de confiança não é a menor dúvida. Desse abuso de confiança o mais notável é o caso do "CAPRERA" ou "ARABUTAN".

Em 1.º de agosto de 1933, Henrique Lage comprou, em nome do sr. Pedro Brando, o sr. Pedro Luiz Correia e Castro, pelo preço de Cr\$ 625.000,00 o caso do "CAPRERA". Já tinha dado por conta 25.000 cruzeiros e o restante deveria ser pago em 24 notas promissórias de 25.000 cruzeiros cada uma.

Todos os meses o sr. Pedro Brando a Carteira buscar o dinheiro para pagar essas promissórias. Já faleceu o sr. Frederico Lage, mas seu filho, Henry Lage, está no Rio e pode testemunhar o caso.

O navio foi reparado à custa de Henrique Lage. Entre Henrique Lage e o sr. José Padilha Nunes Coimbra se fez o contrato de financiamento. As despesas correram por conta de Henrique Lage. Em 10 de fevereiro de 1941 o "CAPRERA" deu entrada no dique Alfonso Pena, sob responsabilidade da Cia. Nacional de Navegação Costeira. Em nome do sr. Pedro Brando se fez, em 30 de setembro de 1941, um contrato de abertura de crédito de Cr\$ 12.000.000,00, no Banco do Brasil, com hipoteca do "CAPRERA" mas para se cobrir se fez crédito, depois da morte de Henrique Lage, quando era procurador da viúva, Cr\$ 13.247.000,00 na Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Em resumo: Henrique Lage pagou o erro, pagou as obras, pagou tudo e o sr. Pedro Brando ficou com o navio.

Mas não é só isso.

Em 14 de agosto de 1941 se fez crédito, no Lloyd Nacional, Cr\$ 3.500.000,00 correspondentes a uma promissória dessa companhia paga com o produto da hipoteca do "CAPRERA" e já debitada à Costeira.

Em 14 de outubro de 1941 se fez crédito Cr\$ 3.332.000,00 como rescisão do contrato de arrendamento do "CAPRERA". Em 30 de março de 1942 se fez crédito Cr\$ 2.000.000,00 a título de locação do "ARABUTAN".

Ora, "CAPRERA" e "ARABUTAN" são o mesmo navio. E como o "ARABUTAN" (ex- "CAPRERA") foi a pique, o sr. Pedro Brando recebeu o seguro e o embolso, na importância de 236.000,00 libras, sejam quase 20 milhões de cruzeiros.

A respeito dessa matéria existe uma ação de prestação de contas no Juízo da 1.ª Vara dos Feitos da Fazenda. Mas está encalhada.

Como manipulou dessa forma a escrita da Organização Lage pode ser nomeado e permanecer em banco oficial?

Vamos trocar em miúdos toda essa questão de contabilidade. Lage pagou Cr\$ 625.000,00 pelo caso do "CAPRERA" — mais tarde "ARABUTAN".

Lage pagou os reparos e a armadura do navio.

Pedro Brando hipotecou o navio por Cr\$ 12.000.000,00.

Pedro Brando recebeu da Costeira Cr\$ 13.247.000,00.

Pedro Brando recebeu do Lloyd Nacional Cr\$ 7.332.000,00.



Pedro Brando

Pedro Brando recebeu o seguro no valor de Cr\$ 20.000.000,00.

Pedro Brando recebeu do fundo de indenização mais Cr\$ 15.000.000,00.

Isto tudo em torno do "CAPRERA" — "ARABUTAN". Com este piloto o Banco da Prefeitura terá um bom rumo. Este é um dos casos. Mas existe ainda de trapaceiro o negócio no qual o sr. Pedro Brando vendeu e comprou, como Superintendente, realizando um lucro de 3 milhões e meio; existe o caso da adulteração do relatório de submissão; existe a questão do Expresso Nacional de Transportes; existe a história da Cia. Serras e Navegação.

Para que não haja dúvida sobre a questão do "CAPRERA" — "ARABUTAN", vamos transcrever uma carta do sr.

Este, porém, é um assunto muito longo. O sr. Pedro Brando pode conseguir ficar com o dinheiro, pode se espreitar na direção do Banco da Prefeitura, pode ter profundos amigos políticos. Mas se o seu prestígio é tão excepcional, pelo menos não se esqueça desconhecimento dos fatos.

(Transcrito de "O Radical", de 7-7-49).

A "ESPÍRITO SANTO" DRAGANDO O PATRIMÔNIO...

Do alto de suas suíças, Pedro Brando dirá aos amigos que está sendo vítima de uma campanha de difamação movida pelo ódio que surgiu do seu devotamento ao interesse público. Mas vejamos esse devotamento.

Em 1935 foi comprada a draga "Espírito Santo" pela quantia de Cr\$ 975.000,00. Foi paga a primeira prestação, em dinheiro, no valor de Cr\$ 200.000,00, ajustando-se o restante em 23 promissórias, sendo a primeira de Cr\$ 40.000,00 e as demais de Cr\$ 35.000,00.

Henrique Lage caucionou no Banco Holandês Unido títulos da Companhia Nacional de Navegação Costeira para levantar um empréstimo de Cr\$ 200.000,00 com os quais foi paga a prestação inicial. Em 24 de outubro de 1935 a Companhia Nacional de Construção Cível e Hidráulica entregava ao sr. Pedro Brando Cr\$ 40.533,30 para pagamentos da primeira promissória de Cr\$ 40.000,00. Em 25 de novembro de 1935 a mesma companhia entregava ao sr. Pedro Brando Cr\$ 35.700,00 para pagamento da segunda promissória vencível na mesma data. E assim sucessivamente, até o pagamento total.

No laudo apresentado pelo sr. Pedro Brando em 16 de outubro de 1941 à Comissão do Ministério da Viação, de que fazia parte, a draga "Espírito Santo" não é do domínio privado. O sr. Pedro Brando é um funcionário do Estado quando comprou a si mesmo. Deve existir algum procurador dos fechos da Fazenda que defenda a União desse prejuízo, caso se verifique que a draga não pertence à Hidráulica. E, no caso contrário, deve haver algum responsável que cubra os prejuízos e tenha a coragem de enfrentar a máquina que impura o sr.

Este é um aspecto da questão. Vejamos o reverso da medalha. Vamos admitir que a draga fosse realmente do sr. Pedro Brando. Nesse caso, o sr. Brando, como Superintendente, não de 8-7-49).

Munir A. Helayel
ADVOGADO
Escritório:
Av. Almirante Barroso, 97 — Sala 106
— Tel. 32-3346 —

AS ARTES

A ESCULTURA FRANCESA CONTEMPORÂNEA

Georges LECOMTE
(da Academia Francesa)

Durante os quatro anos em que os alemães oprimiram a França, não se limitaram a perseguir, a encarcerar, a deportar e a fuzilar os vivos. Sacaram seu ódio, sua inveja, seu furor em nossos mortos gloriosos, desmontando suas estátuas nas praças públicas de Paris e de outras cidades. Sob o pretexto de terem um pouco mais de bronze para matar nossos soldados e melhor destruir nossas cidades, arrancaram de seus pedestais milhares de estátuas, por exemplo — para não citar outras — a de Corneille, La Fontaine, Voltaire, Jean-Jacques Rousseau, Lamartine e Victor Hugo.

Apesar de todas as atrocidades, ruínas e devastações que a Alemanha nos infligiu por três vezes no período de 80 anos, nunca os franceses, se alguma vez tivessem ocupado seu território, se lembrariam de abater os monumentos que representam Goethe, Schiller, Kant, Wagner ou outros de menor importância. Esse respeito pela grandeza e pela glória, mesmo em casa do inimigo violento, é uma honra para nosso país, como os atos contrários são uma vergonha para os povos assim aviltados. Nessa conduta mesquinha manifesta-se o desejo invejoso de reduzir moral e intelectualmente a França e de lhe tirar suas glórias e também de diminuir seu patrimônio artístico, já bastante abalado pelos inúmeros raptos de nossos opressores em nossas coleções públicas e particulares.

No que diz respeito à escultura, as riquezas da França são tão brilhantes como variadas. São muito abundantes para que possamos em poucas palavras esboçar um simples inventário através dos séculos, descrever as cativantes figuras humanas e os belos ornamentos inspirados pela natureza que, obras numerosas de escultores anônimos, decoram a pedra de nossas igrejas romanas e góticas.

Quando muito, temos apenas espaço para recordar, da época da Renascença, as finas e harmoniosas criações que nos legou Germain Pilon, as Famas, as Vitórias, as Graças e Ninfas devidas ao delicado e elegante cinzel de Jean Goujon. E, por rápida que seja esta viagem imaginária através das idades, faltariam ao nosso dever de historiador se não destacássemos, no século XVII, a obra vigorosa de Puget, de Girardon, de Coysevox, do estatário e medalhista Watin.

Muito mais numerosas que no século XVII, as esculturas do XVIII oferecem-nos a vida das figuras de Clodion, Houdon, Pigalle, Pajou, Coustou, Falconet, para não citar senão os mais conhecidos.

E chegamos ao século XIX, que foi tão grande para os estatários como para os escritores e para os mais originais dos pintores franceses. Foram, sob a predominante influência do ilustre David, artistas tão importantes como Cortot, Pradier, Chénard, Bosio, e mais tarde, no período romântico, Préault, do Seigneur, Antonio Moynet, David d'Angers, Duret. Rude, o poderoso escultor do "Départ des Volontaires" (a Marselhesa), que decora um dos pilares do Arco de Triunfo, de l'Etoile, formou artistas, que se tornaram célebres mais tarde, como Carpeaux e Frémiet.

Vêm depois escultores notáveis, como Falguère, Antonio Mercier, Rodin, Dalou, Barrias, Injalbert, Bartholdi, Dampet, Boudelle, Rodin, Jean Boucher, Pompon, Aristide Maillol e os excelentes gravadores de medalhas Chasplain e Roly.

Entre esses artistas, hoje todos desaparecidos, três são os maiores escultores do século XIX e de todos os tempos: Rude, Carpeaux, Rodin. Suas obras, de tão belo movimento, estão repassadas de vida e de paixão. Seus bustos são magnificamente expressivos.

Essa falange de mortos gloriosos, ou pelo menos muito estimados, continua-se com excelentes escultores que foram, muito novos ainda, seus contemporâneos e seus discípulos, e que conquistaram, por seu turno, brilhante reputação, sendo seus emuladores, na época atual: Paul Landowski, infatigável criador, cuja sensibilidade, forte cultura intelectual, elevado talento estão sempre a serviço de alguma grande ideia, ou nobre inspiração, Henri Bouchard, seu colaborador no grande monumento à Reforma, em Genebra, Charles Despiau, cujos bustos são maravilhas de vida, de gosto e de expressão, Vieillard, Drivier, Nicklauss, Decatoire, Jeannot, Dierck, Desvignes, Lejeune, Gaudin e outros muitos que queríamos ter o prazer de mencionar, primeiro por espírito de justiça e sobretudo para melhor mostrar a importância, a qualidade, a riqueza tão variada da escultura francesa contemporânea.

Porque, se alguns escultores de hoje se desorientam às vezes pela sua extravagância, por seu desprezo pela natureza, pela desenvoltura de seu desenho e o paradoxo de suas composições, a escultura francesa de nossa época apresenta, em seu conjunto, uma nobre categoria. Ela resuscitou as linhas e as atividades do corpo humano. Não deixa de estudar cuidadosamente as obras primas dos antigos mestres, ao mesmo tempo que os corpos e as fisionomias da humanidade viva. O que é a única ma-

neira de não se entregar, preguiçosamente, nem ao "conformismo" de ontem, isto é, à imitação da insipida estatuária anterior, nem a esse "conformismo" moderno, muito mais perigoso, que consiste em trabalhar sem estudos nem pesquisas pessoais, segundo as fórmulas e as expressões bizarras em voga.

Abrigo Teresa de Jesus

A CONFERENCIA DE DOMINGO
Realizar-se-á, domingo, dia 10 às 16 horas, na sede do Abrigo Teresa de Jesus, à rua Itaboraí n. 53, mais uma conferência mensal, desta vez a cargo do apreciado pregador cristão J. Moreira Guimarães.

A entrada é franca.

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 9 — As viagens iniciadas hoje, serão perigosas. ACONECERÁ HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades de feições ou não de hoje e amanhã, com horas e minutos promissoras em qualquer ano e em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Possibilidades de recebimentos e notícias agradáveis em torno de negócios, lucrativos. 11, 12 e 20; 23, 37 e 38. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO: Manhã difícil. A tarde será de melhores auspícios, com sucessos sociais. 18, 19 e 21; 29, 30 e 31. (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Entendimentos com superiores hierárquicos. Êxito em pequenos negócios. 3, 9 e 14; 44, 45 e 50. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Manhã contrária, com dor de cabeça à tarde, a noite será melhor. 5, 6 e 15; 41, 81 e 86. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Surpresas agradáveis, e alegria sentimental. 1, 2 e 20; 11, 30 e 29. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Perspectiva de viagens, notícias contraditórias e aprendizagens infundadas. 10, 11 e 12; 19, 38 e 43. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Desarmônia no lar, desentendimento, versatilidades nas aspirações e nervos descontraídos. 11, 22 e 23; 20, 31 e 32. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO: Sonhos estranhos, visões e preocupações com coisas e seres distantes. 4, 13 e 22. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Boas notícias, negócios favoráveis. 3, 7 e 12. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: Desgostos, instabilidade e desconfortos com amigos e parentes. 14, 15 e 16. (horas e minutos).



Nesta fotografia pertencente a uma das extraor dinárias reportagens que "Sombra" realizou em Nova York por ocasião da visita do presidente Dutra vemos no famoso "El Morocco" o senhor e a senhora João Dutra em companhia do casal Theodore Arthou, também da sociedade do Rio de Janeiro

O CINEMA

A PROXIMA ESTREIA DE "O ROMANTICO DEFENSOR"

Na categoria sempre bem aceita dos filmes "western", o romantismo defensor se destaca como uma produção primorosamente interpretada e otimamente dirigida, à qual empresta mais um valioso atributo o seu colorido maravilhoso, a cargo da cinecolor.

Randolph Scott, Barbara Britton e Lon Chaney são os principais intérpretes dessa produção Paramount, que os cinemas Plazza, Astoria, Olinda, Star, Primor e Mascote começarão a exibir quarta-feira próxima, e que por certo, se arrebatará em chelo aos apreciadores dos filmes de ação e aventura.

"O DIABO BRANCO"

Será estrelado, segunda-feira, isto é, de hoje a dez dias, nos cinemas Pathé, Presidente e Para-Todos, o filme de N. Nenni, distribuído por Art-Films, "O diabo branco", protagonizado por Annette Bach Moldano Lupi e Rossano Brazzi.

Por vários motivos, o êxito deste filme está assegurado de antemão.

Fra os que apreciam o drama, assistirão a um dos mais ori-

ginal e fortes já apresentados no ecran, as pessoas sentimentais falarão do romance com muita comção.

O seu grande, imenso valor porém, reside na filosofia de que está impregnado e que toca a alma do espectador. Res-sente, breza vive a figura romântica do príncipe russo que preferiu ficar ao lado do povo na luta, contra a opressão dos tiranos czaristas, conforme a novela original de Tolstói.

ULTIMO SABADO DE "TRAVESSURAS DE JULIA"

"Travessuras de Julia" terá hoje, nos cinemas Astoria, Olinda, Star, Primor e Mascote, o seu último sábado de exibição.

Um filme de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

Amplamente, domingo, o Clube dos Cinéfilos de Nova Friburgo, apresentará a "Júlia", de Greer Garson e Randolph Scott, que trata de uma jovem que se apaixoa por um jovem que se apaixoa por ela.

REAPRESENTACAO DE "O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA"

"O Castelo do Homem sem Alma" será apresentado novamente, nos cinemas Rex, Rian e Carioca.

"O Castelo do Homem sem Alma" será apresentado novamente, nos cinemas Rex, Rian e Carioca.

"O Castelo do Homem sem Alma" será apresentado novamente, nos cinemas Rex, Rian e Carioca.

"O Castelo do Homem sem Alma" será apresentado novamente, nos cinemas Rex, Rian e Carioca.

"O Castelo do Homem sem Alma" será apresentado novamente, nos cinemas Rex, Rian e Carioca.

"O Castelo do Homem sem Alma" será apresentado novamente, nos cinemas Rex, Rian e Carioca.

"O Castelo do Homem sem Alma" será apresentado novamente, nos cinemas Rex, Rian e Carioca.

"O Castelo do Homem sem Alma" será apresentado novamente, nos cinemas Rex, Rian e Carioca.

"O Castelo do Homem sem Alma" será apresentado novamente, nos cinemas Rex, Rian e Carioca.

"O Castelo do Homem sem Alma" será apresentado novamente, nos cinemas Rex, Rian e Carioca.

"O Castelo do Homem sem Alma" será apresentado novamente, nos cinemas Rex, Rian e Carioca.

"O Castelo do Homem sem Alma" será apresentado novamente, nos cinemas Rex, Rian e Carioca.

"O Castelo do Homem sem Alma" será apresentado novamente, nos cinemas Rex, Rian e Carioca.

"O Castelo do Homem sem Alma" será apresentado novamente, nos cinemas Rex, Rian e Carioca.

"O Castelo do Homem sem Alma" será apresentado novamente, nos cinemas Rex, Rian e Carioca.

"O Castelo do Homem sem Alma" será apresentado novamente, nos cinemas Rex, Rian e Carioca.

"O Castelo do Homem sem Alma" será apresentado novamente, nos cinemas Rex, Rian e Carioca.

"O Castelo do Homem sem Alma" será apresentado novamente, nos cinemas Rex, Rian e Carioca.

"O Castelo do Homem sem Alma" será apresentado novamente, nos cinemas Rex, Rian e Carioca.

"O Castelo do Homem sem Alma" será apresentado novamente, nos cinemas Rex, Rian e Carioca.

"O Castelo do Homem sem Alma" será apresentado novamente, nos cinemas Rex, Rian e Carioca.

"O Castelo do Homem sem Alma" será apresentado novamente, nos cinemas Rex, Rian e Carioca.

"O Castelo do Homem sem Alma" será apresentado novamente, nos cinemas Rex, Rian e Carioca.

A SOCIEDADE

O Primeiro Grande Acontecimento (A DESPEDIDA DOS EMBAIXADORES)

Jacinto de Thormes

Poucas vezes, essa é a verdade, um embaixador e uma embaixatriz receberam tantas e tão significativas despedidas. Deve ser simpatia, palavra como acredito nisso. Não há poder que eu conheça, excetuando a simpatia, que obrigue a sociedade a tantas manifestações de carinho. Sobre tudo de carinho.

Desta vez o embaixador e a senhora Caio de Melo Franco receberam a homenagem do barão Max Stuckard em fórmula de festa, um coquetel movimentado, colorido e muito elegante.

Pela primeira vez a princesa Fátima (bonita e amável) apareceu em sociedade sendo apresentada a todos pelo nosso simpático príncipe d. João que estava visivelmente radiante e ainda em plena lua de mel. A embaixatriz Regis de Oliveira e os príncipes Jean Louis de Fancigny Lucinge recém-chegados ao país sofreram carinhosas manifestações por parte dos amigos. Para falar do sucesso desse coquetel devo dizer que foi o primeiro acontecimento deste inverno (?), o primeiro encontro de "todo mundo".

Muito elegantes as senhoras Fulvio Morganti, princesa Fátima, Vicente Galliez, Willy Freeman, Cirilo Junior, Artur Bernardes, Horacio Later, Maria Luiza Melo, Nelson Batista, Walter Quadros e a senhorinha Negra Avallaneda.

Foi um acontecimento digno do cavalheiresco espírito do barão Stuckard e da homenagem que ele prestou aos embaixadores do Brasil na Índia.

Se alguém futuramente perguntar por um acontecimento realmente elegante será fácil lembrar esse. Perfeito.

DIPLOMATICAS

O sr. Raul Fernandes, ministro de Estado das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. brigadeiro Stansby, chefe da Organização Internacional de Refugiados.

Realizou-se ontem, no Palácio Itamaraty, a reunião de coordenação do ministro Raul Fernandes, com o Gran Cruz da Ordem do Condor dos Andes, da Bolívia.

O chancelier Raul Fernandes ofereceu, ontem, no Jockey Club, um almoço de despedida ao sr. R. Husev, governador embaixador da Turquia, que deixará a chefia da missão diplomática do seu país.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: General Fernando do Nascimento Fernandes Tavora. Ovidio Menezes Gil. Senador Salgado Filho. Ministro Adroaldo Mesquita da Costa.

Colonel Nilo Augusto Guerreiro Lima. Professor Ulisses de Vona-Ray. Professor Ovidio Gentil. A. Herbert de Carvalho. Mario Atambuja Lima.

Antonio Pinheiro de Carvalho. James Darcy, advogado. Henrique Fernandes Villanova. Augusto Vieira, negociante. Paulo Meira.

Gemezinha do Carmo. Capitão Mario Barrio Ribeiro. Orlando Vilar. Fernando de Carvalho Barata. Julio Barcelos da Silva. Bolívar Machado Barbosa.

Ingeberg Knauas. Amargo d'Almeida. SENHORAS: Rute de Araújo Viana. Yvone Esteves Teixeira. Carmen de Oliveira. Porcina Brito Paiva. Wilza Loyola Camorim. Nidje Alves Fuxi.

SENHORINHAS: Amélia Marzucatto, funcionária dos Correios e Telégrafos. Maria Lina da Costa Barros, filha do sr. José da Costa Barros.

MENINOS: Vanderlei, filho da viúva Ilka de Oliveira. MENINAS: Vera, filha do sr. Albeiro de Paula Chaves e da sr. Orquídea Machado de Paula Chaves.

Maria Luiza, filha do sr. Francisco Flores Grillo. Josefina Rodrigues. CASAMENTOS

Realizar-se no próximo dia 25, às 18 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da

Realizar-se no próximo dia 25, às 18 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da

Realizar-se no próximo dia 25, às 18 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da

Realizar-se no próximo dia 25, às 18 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da

Realizar-se no próximo dia 25, às 18 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da

Realizar-se no próximo dia 25, às 18 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da

Realizar-se no próximo dia 25, às 18 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da

Realizar-se no próximo dia 25, às 18 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da

Realizar-se no próximo dia 25, às 18 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da

Realizar-se no próximo dia 25, às 18 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da

Realizar-se no próximo dia 25, às 18 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da

Realizar-se no próximo dia 25, às 18 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da



senhorinha Edith Guttenberg de Oliveira, filha da viúva Lúcia Guttenberg de Oliveira, com o sr. José da Silva Guimarães.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. João Alberto Lopes, funcionário do Conselho Superior das Cotas Econômicas Federais, com a senhorinha Maria da Silva Camargo, antiga funcionária da Prefeitura de Flórida. O noivo e filho do dr. Manoel Lopes, e a noiva e filha da viúva, Milton Pereira Camargo.

O conhecido historiador e geógrafo francês, professor Louis Réville, foi recebido em audiência especial, pelo ministro da Educação, na qual se falou da situação dos museus brasileiros, com especialidade da situação da Biblioteca Nacional, e da situação da Biblioteca de São Paulo.

Realizar-se hoje, às 21 horas, no Jockey Club, a reunião de coordenação do ministro Raul Fernandes, com o Gran Cruz da Ordem do Condor dos Andes, da Bolívia.

Realizar-se hoje, às 21 horas, no Jockey Club, a reunião de coordenação do ministro Raul Fernandes, com o Gran Cruz da Ordem do Condor dos Andes, da Bolívia.

Realizar-se hoje, às 21 horas, no Jockey Club, a reunião de coordenação do ministro Raul Fernandes, com o Gran Cruz da Ordem do Condor dos Andes, da Bolívia.

Realizar-se hoje, às 21 horas, no Jockey Club, a reunião de coordenação do ministro Raul Fernandes, com o Gran Cruz da Ordem do Condor dos Andes, da Bolívia.

Realizar-se hoje, às 21 horas, no Jockey Club, a reunião de coordenação do ministro Raul Fernandes, com o Gran Cruz da Ordem do Condor dos Andes, da Bolívia.

Realizar-se hoje, às 21 horas, no Jockey Club, a reunião de coordenação do ministro Raul Fernandes, com o Gran Cruz da Ordem do Condor dos Andes, da Bolívia.

Realizar-se hoje, às 21 horas, no Jockey Club, a reunião de coordenação do ministro Raul Fernandes, com o Gran Cruz da Ordem do Condor dos Andes, da Bolívia.

Realizar-se hoje, às 21 horas, no Jockey Club, a reunião de coordenação do ministro Raul Fernandes, com o Gran Cruz da Ordem do Condor dos Andes, da Bolívia.

Realizar-se hoje, às 21 horas, no Jockey Club, a reunião de coordenação do ministro Raul Fernandes, com o Gran Cruz da Ordem do Condor dos Andes, da Bolívia.

Realizar-se hoje, às 21 horas, no Jockey Club, a reunião de coordenação do ministro Raul Fernandes, com o Gran Cruz da Ordem do Condor dos Andes, da Bolívia.

Realizar-se hoje, às 21 horas, no Jockey Club, a reunião de coordenação do ministro Raul Fernandes, com o Gran Cruz da Ordem do Condor dos Andes, da Bolívia.

TAZ D

AVENIDA — "O segredo de Juan".

BANDEIRA — "Dois por sorte".

BEIJA-FLOR — "Fechada a reforma".

CATUMBI — "Só resta a grima" e um filme em versos.

CENTENARIO — "Um ra o per".

COLISEU — "O homem vidos".

COLONIAL — "A t trevas", "Estranha fascinação".

ELDOVARIO — "Nossa com papai".

EDISON — "O caçula ruho".

ESTACIO DE SA' — "almas perdidas" e "Screnavelco".

FLORIANO — "Eu que vivo".

FLUMINENSE — "Son rados".

GUARANI — "Beco d perdidas" e um filme rie.

GRAJAU' — "Uma opera".

Quem Beneficiará o Brasil a Discórdia

(Conclusão da 1.ª pág.)

O aumento de compras à Argentina, com dólares do Plano Marshall.

Os peritos em assuntos latino-americanos do governo de Washington, temem que a Inglaterra, partindo das vantagens obtidas com a assinatura do tratado com a Argentina, venha a afirmar acordos semelhantes com o Uruguai e o Brasil.

Acredita-se que as negociações ora em curso entre a Inglaterra e o Uruguai, relativamente a tintas e carne, possam ser ampliadas de modo a conduzir a um acordo comercial tendente a aumentar as exportações britânicas para o Uruguai. Sugere-se, também, a possibilidade de que a Inglaterra esteja fazendo as primeiras sondagens para a assinatura de um tratado com o Brasil. No caso do Brasil, a situação seria diversa da apresentada pelas negociações com a Argentina e o Uruguai, de vez que os produtos de exportação brasileiros não competem com os norte-americanos.

Em todo o caso, segundo esses peritos econômicos, os EE. UU. não podem seguir política semelhante à britânica, porque o governo norte-americano não tem organismo administrativo do comércio exterior. O comércio fica a cargo dos importadores e exportadores particulares, cujas transações dependem apenas das condições dos mercados e dos cálculos que eles fazem, por sua própria conta, das vantagens ou desvantagens que possam resultar. A opinião dos referidos técnicos é que os EE. UU. devem, novamente, procurar ajudar a Inglaterra a estabilizar sua economia. Existe, entretanto, certa inquietude, ante a possibilidade de que o homem comum tenha a impressão de que a Inglaterra está tentando "ultrapassar" a política comercial dos EE. UU.

O resultado disso seria que os legisladores liberais não teriam suficiente apoio político para assegurar permanência ao sistema de tratados recíprocos instituído por Roosevelt e Hull, sobre a base uniforme de nação mais favorecida.

A lei de reciprocidade comercial caducou a 30 de junho, mas acredita-se que o Congresso delibere prorrogar sua vigência, tão prontamente quanto tenha ratificado o Pacto do Atlântico Norte.

Entretanto, as divergências básicas entre os EE. UU. e a Inglaterra, em matéria de política comercial, podem intensificar as dificuldades políticas que se erguem no caminho da prorrogação da lei de reciprocidade comercial, resultando que essa prorrogação se faça por mais um ano, invés de três.

Esses desdóculos persistem, também, contra a aprovação pelo Congresso, da Carta Internacional de Comércio e do Acordo de Havana.

Até agora, os industriais e comerciantes privados não procuraram fazer sentir sua influência sobre a política comercial inter-americana, de vez que o Plano Marshall lhes as-

segurou um grande mercado de exportação na Europa.

Mas agora, segundo os técnicos, aproxima-se a hora em que os EE. UU. terão que dedicar maior atenção ao comércio inter-americano.

A conciliação das divergências entre os EE. UU. e a Inglaterra se reveste de primária importância para os países latino-americanos, os quais, tradicionalmente, se beneficiavam do comércio triangular — EE. UU. América Latina-Europa.

Por outro lado, se não se conciliarem as divergências anglo-americanas, encontrando-se para os dois países um objetivo comum, o resultado será provavelmente, a concertação de um número crescente de acordos de troca, entre países latino-americanos e europeus, retardando assim o restabelecimento do "comércio normal" de guerra.

O Governo Declara "Estado de Emergência" Contra a Greve

(Conclusão da 1.ª pág.)

expôr a demoras na entrega de embarques nem à paralisação das exportações.

Os grevistas se negaram a carregar ou descarregar os navios canadenses tripulados por membros da União Internacional de Marinheiros. Os patrões tomaram represálias, negando-se que os estivadores trabalhem em outros navios a menos que suspendam o seu boicote da organização sindical já mencionada.

Quatrocentos membros da União de Navegantes, Barqueiros e Rebocadores resolveram esta noite, em reunião especial, se juntarem à greve na noite de amanhã. Manifestaram os membros da organização sindical sua crença de que com seu abandono do importante trabalho a eles encomendado a paralisação das docas será quase completa.

Protestam os Estados Unidos Contra a Prisão do Seu Consul

(Conclusão da 1.ª pág.)

pelas dificuldades em que vive a China e pediram a pronta terminação do Tratado de Paz com o Japão.

O jornal "Ta Kung Pao" publicou um editorial denunciando os correspondentes de serem "agentes especiais do imperialismo", acrescentando que os mesmos utilizam os seus despachos para darem informações dos bombardeios ao governo de Formosa.

Os observadores acreditam que com isso foi aberto um novo "front" contra a imprensa estrangeira, a qual tem sido atacada de "comerciar com rumores".

Dispondo Sobre a Organização do I.B.G.E.

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional dispondo sobre a Organização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Líder Comunista Denuncia as Ordens Antipatrióticas Recebidas de Moscou

(Conclusão da 3.ª pág.)

sumirá o governador Osvaldo Trigueiro, em face da moção de solidariedade ao presidente Dutra, apresentada pelos deputados da ala Argemiro Figueiredo, e de aplauso à política do sr. Pereira Lima.

A expectativa resulta do fato da moção ter sido apresentada à revelia dos dirigentes da UDN, quando o governador se confessava intransigente em manter a disciplina do partido.

J. PESSOA, 8 (Asapress) — Continua sem número para deliberar a Assembleia Estadual, atribuindo-se ao fato a intenção de rejeitar a moção de solidariedade à política do sr. Pereira Lima, apresentada por um elemento udenista.

Recusam-se os possedistas a aceitar os termos em que foi votada a moção, estando os meios políticos empenhados em encontrar uma solução para a situação.

NAO É CANDIDATO AOS CAMPOS ELISIOS

S. PAULO, 8 (Asapress) — O sr. Caio Dias Batista, secretário da Viagem do Estado, falando à imprensa, fez as seguintes declarações: "Não sou candidato a coisa nenhuma, nem entendo de política. Posso ser candidato ao descanço. Perguntem o que quiserem sobre administração, mas não me façam perguntas sobre política, que disso não entendo".

Os repórteres insistiram sobre a possibilidade de vir a ser o seu nome indicado no próximo pleito pelo PSP para o governo estadual, e o sr. Caio Dias Batista disse o seguinte: "Não. Não serei candidato a nenhum posto".

NOVOS MEMBROS ATIL

Perante a última reunião do Conselho da UDN, realizada no Distrito Federal, seção da quinta-feira, próxima passada, foram recebidos, como membros ativos do Partido, os srs. Carlos Fria e o dr. Domingos d'Angelo.

Resultados das primeiras eleições da campanha filantrópica para a instalação da nova sede do Partido. O dr. Jones Rocha, presidente partitipou ter recebido, negociações para a locação do 5.º andar do Edifício à rua da Assembleia n.º 51, para onde brevemente se mudará a sede do Partido.

Atos do Prefeito

O prefeito nomeou, internamente, para o cargo de secretário, Valdemiro Teixeira Fernandes; para o cargo de engenheiro, Pedro de Sá Sodré; efetivamente, para o cargo de médico, Valtier Ferrari; Domingos Madona e Sinal de Castro Veras e Arlindo José Ribeiro Fraga; aposentou os professores de curso primário, Maria da Conceição Peixoto da Silva Guimarães, Carmen da Mata Nogueira, Dulce Cordel, Veridiana Masson Pereira de Andrade, Jocelina Barbosa; e funcionários Manuel Antônio de Moraes e Bento José Maria; exonerou, por terem sido nomeados para outros cargos, Juvenal S. da Costa e Jaime Guerra; a pedido, Agostinho Romualdo e Fernando Augusto G. de Faria, do cargo de oficial administrativo; Paulo Frederico de Albuquerque e David Nussman do cargo de técnico de laboratório; Goltz da Silva e Oliveira do cargo de guarda vida; dispensando o trabalhador Oto Ventura; designando Acácio Gonçalves da Silva para membro da Comissão Central de Preços; transferindo Clementina Meira Vieira para a Secretaria do Interior; admitindo Zoni Sara, Maria de Lourdes da Paixão, Vitória Mala Lima, Orlando Fonseca Foster, Iris Gomes Leira, Ari Fernandes Lemos, José Nascimento, Celestina Neri Sant'Anna, Clarice Maria da Conceição Barros, Luiz Correia da Silva, Eduardo Antônio Faleiro para a função de trabalhador; declarou de utilidade pública municipal a Escola Remington S. A.

Enfrenta Dutra a Conjura Para Unir o Rio Grande Contra

(Conclusão da 1.ª página)

se em termos os mais vigorosos.

— Sou rigorosamente contrário a qualquer exploração gaúcha, porque sou tão gaúcho como brasileiro, e não desejo que o problema da sucessão se oriente por uma solução de caráter regional. Apoiarei qualquer gaúcho, como qualquer brasileiro ou mineiro, desde que possa ser um bom candidato.

— Nas fontes do governo se diz que não se traçou nenhum plano de antemão para as discussões dos três máximos funcionários financeiros. Nestas sessões será discutida toda a situação financeira do país, e espera-se que Cripps esboce uma série de propostas a longo prazo sobre a falta mundial de dólares.

Uma das propostas de Cripps a Snyder será o apoio de um plano para que os Estados Unidos façam novas e importantes compras de produtos ingleses para formar uma reserva, e ajudar assim a Inglaterra a mitigar qualquer redução em suas importações de dólares.

Cripps também pedirá a Snyder que consiga com os EE. UU. façam menos rigorosas as cláusulas do acordo de empréstimo anglo-americano, que agora pede a Grã-Bretanha para comprar em outros países em termos mais favoráveis que aqueles que foram oferecidos pelos Estados Unidos.

Se diz que Snyder pretende responder a todas estas propostas sugerindo que o restabelecimento de uma maior liberdade de comércio na Europa, e entre a Europa e os países controlados pelos dólares, possa solucionar a crise por que atravessa o país.

Snyder acha que entre os principais obstáculos a um maior intercâmbio do comércio figurem os diversos tratados de comércio bilaterais, negociados nos últimos anos.

Além destas conferências, os ministros das finanças das nações da comunidade inglesa se reunirão em Londres na próxima semana.

Informantes britânicos participaram que Snyder demonstrou "espírito de conciliação e compreensão", ao ouvir o dado de primeira mão, sobre a atual crise econômica da Grã-Bretanha.

De outra parte, o ministro da Fazenda da Índia, dr. Juan Matthal declarou esta noite, em um banquete de comerciantes indus, que o Indústrias cooperará com a Grã-Bretanha nos esforços dos membros da "Commonwealth" para conservar suas reservas comuns de dólares, "enquanto for possível".

SUSPENSAS AS IMPORTAÇÕES EM DOLÁRES PELAS COLONIAS

LONDRES, 8 (U.P.) — A Inglaterra pediu a suas colônias que suspendessem temporariamente todas as suas compras em dólar segundo anúncio hoje o governo. Entretanto, altas autoridades britânicas, norte-americanas e canadenses se reuniram para procurar uma solução para a presente crise financeira.

Esse pedido às colônias é decorrência direta da declaração de quarta-feira, de sir Stafford Cripps, chanceler do Erário, no sentido de que a Inglaterra havia baixado ordens no sentido de sustar todas as compras em dólares.

Cripps, John W. Snyder e Douglas Abbott, ministros das Finanças, respectivamente, da Inglaterra, EE. UU. e Canadá, se reuniram hoje duas vezes, numa importantíssima série de conferências.

A INGLATERRA NEGOCIA SECRETAMENTE COM A RUSSIA PARA ENFRENTAR A CRISE ECONOMICA

(Continuação da 1.ª página)

GRANDES COMPRAS

LONDRES, 8 (Por Charles Smith, do International News Service) — Fontes britânicas de informação declararam esta noite que o governo decidiu comprar "consideráveis quantidades" de cereal russo, se se chegar a um acordo geral sobre comércio a curto prazo, nas atuais negociações anglo-soviéticas, que estão sendo realizadas em Londres.

Esses informantes não mencionaram nenhuma quantidade específica, salvo que os ingleses esperam obter mais das 774 toneladas que a Rússia propôs no ano passado, sob um acordo a curto prazo. Como se sabe, a Rússia tem, este ano uma colheita abundante.

Enquanto isso, o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, John Snyder conferenciou, pelo espaço de quatro horas, com o chanceler do Tesouro britânico Sir Stafford Cripps e com outros funcionários britânicos e canadenses, fazendo um estudo de exploração das minúsculas exportações e da crescente escassez de dólares da Grã-Bretanha. Nenhuma decisão foi anunciada a esse respeito, mas um porta-voz britânico manifestou que as conversações, que terão prosseguimento amanhã, foram de "natureza exploratória", e tiveram lugar em meio a "excelente atmosfera geral".

Informantes britânicos participaram que Snyder demonstrou "espírito de conciliação e compreensão", ao ouvir o dado de primeira mão, sobre a atual crise econômica da Grã-Bretanha.

De outra parte, o ministro da Fazenda da Índia, dr. Juan Matthal declarou esta noite, em um banquete de comerciantes indus, que o Indústrias cooperará com a Grã-Bretanha nos esforços dos membros da "Commonwealth" para conservar suas reservas comuns de dólares, "enquanto for possível".

SUSPENSAS AS IMPORTAÇÕES EM DOLÁRES PELAS COLONIAS

LONDRES, 8 (U.P.) — A Inglaterra pediu a suas colônias que suspendessem temporariamente todas as suas compras em dólar segundo anúncio hoje o governo. Entretanto, altas autoridades britânicas, norte-americanas e canadenses se reuniram para procurar uma solução para a presente crise financeira.

Esse pedido às colônias é decorrência direta da declaração de quarta-feira, de sir Stafford Cripps, chanceler do Erário, no sentido de que a Inglaterra havia baixado ordens no sentido de sustar todas as compras em dólares.

Cripps, John W. Snyder e Douglas Abbott, ministros das Finanças, respectivamente, da Inglaterra, EE. UU. e Canadá, se reuniram hoje duas vezes, numa importantíssima série de conferências.

AS NEGOCIAÇÕES CRIPPS-SNYDER

LONDRES, 8 (Por Charles Smith, do International News Service) — Os maiores peritos financeiros ingleses, canadenses e americanos iniciaram importantíssimas reuniões com o fim de solucionar a grave crise econômica da Grã-Bretanha.

O secretário do Tesouro, Snyder, dos Estados Unidos o ministro das Finanças da Inglaterra, Sir Stafford Cripps e o ministro das Finanças do Canadá, Douglas Abbott, reuniram-se no edifício do Tesouro com seus principais ajudantes e assessores depois de uma prévia visita de cortesia ao primeiro ministro Clement Attlee.

Os três homens começaram suas discussões hora e meia depois de Snyder ter chegado ao avião, procedente de Paris em companhia do embaixador do Plano Marshall, Averell Harriman.

O grupo americano do Tesouro é composto de Snyder, Harriman, do embaixador americano na Grã-Bretanha, Lewis Douglas, do sub-secretário do Tesouro William McChesney Martin e de seus auxiliares.

Em Downing Street 10, o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Bevin e o secretário de Relações com os países da comunidade inglesa Philip Noel Baker, também estiveram presentes às conferências de hoje.

Nas fontes do governo se diz que não se traçou nenhum plano de antemão para as discussões dos três máximos funcionários financeiros. Nestas sessões será discutida toda a situação financeira do país, e espera-se que Cripps esboce uma série de propostas a longo prazo sobre a falta mundial de dólares.

Uma das propostas de Cripps a Snyder será o apoio de um plano para que os Estados Unidos façam novas e importantes compras de produtos ingleses para formar uma reserva, e ajudar assim a Inglaterra a mitigar qualquer redução em suas importações de dólares.

Cripps também pedirá a Snyder que consiga com os EE. UU. façam menos rigorosas as cláusulas do acordo de empréstimo anglo-americano, que agora pede a Grã-Bretanha para comprar em outros países em termos mais favoráveis que aqueles que foram oferecidos pelos Estados Unidos.

Se diz que Snyder pretende responder a todas estas propostas sugerindo que o restabelecimento de uma maior liberdade de comércio na Europa, e entre a Europa e os países controlados pelos dólares, possa solucionar a crise por que atravessa o país.

Snyder acha que entre os principais obstáculos a um maior intercâmbio do comércio figurem os diversos tratados de comércio bilaterais, negociados nos últimos anos.

Além destas conferências, os ministros das finanças das nações da comunidade inglesa se reunirão em Londres na próxima semana.

Informantes britânicos participaram que Snyder demonstrou "espírito de conciliação e compreensão", ao ouvir o dado de primeira mão, sobre a atual crise econômica da Grã-Bretanha.

GRANDES COMPRAS

LONDRES, 8 (Por Charles Smith, do International News Service) — Fontes britânicas de informação declararam esta noite que o governo decidiu comprar "consideráveis quantidades" de cereal russo, se se chegar a um acordo geral sobre comércio a curto prazo, nas atuais negociações anglo-soviéticas, que estão sendo realizadas em Londres.

Esses informantes não mencionaram nenhuma quantidade específica, salvo que os ingleses esperam obter mais das 774 toneladas que a Rússia propôs no ano passado, sob um acordo a curto prazo. Como se sabe, a Rússia tem, este ano uma colheita abundante.

Enquanto isso, o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, John Snyder conferenciou, pelo espaço de quatro horas, com o chanceler do Tesouro britânico Sir Stafford Cripps e com outros funcionários britânicos e canadenses, fazendo um estudo de exploração das minúsculas exportações e da crescente escassez de dólares da Grã-Bretanha. Nenhuma decisão foi anunciada a esse respeito, mas um porta-voz britânico manifestou que as conversações, que terão prosseguimento amanhã, foram de "natureza exploratória", e tiveram lugar em meio a "excelente atmosfera geral".

Informantes britânicos participaram que Snyder demonstrou "espírito de conciliação e compreensão", ao ouvir o dado de primeira mão, sobre a atual crise econômica da Grã-Bretanha.

De outra parte, o ministro da Fazenda da Índia, dr. Juan Matthal declarou esta noite, em um banquete de comerciantes indus, que o Indústrias cooperará com a Grã-Bretanha nos esforços dos membros da "Commonwealth" para conservar suas reservas comuns de dólares, "enquanto for possível".

SUSPENSAS AS IMPORTAÇÕES EM DOLÁRES PELAS COLONIAS

LONDRES, 8 (U.P.) — A Inglaterra pediu a suas colônias que suspendessem temporariamente todas as suas compras em dólar segundo anúncio hoje o governo. Entretanto, altas autoridades britânicas, norte-americanas e canadenses se reuniram para procurar uma solução para a presente crise financeira.

Esse pedido às colônias é decorrência direta da declaração de quarta-feira, de sir Stafford Cripps, chanceler do Erário, no sentido de que a Inglaterra havia baixado ordens no sentido de sustar todas as compras em dólares.

Cripps, John W. Snyder e Douglas Abbott, ministros das Finanças, respectivamente, da Inglaterra, EE. UU. e Canadá, se reuniram hoje duas vezes, numa importantíssima série de conferências.

AS NEGOCIAÇÕES CRIPPS-SNYDER

LONDRES, 8 (Por Charles Smith, do International News Service) — Os maiores peritos financeiros ingleses, canadenses e americanos iniciaram importantíssimas reuniões com o fim de solucionar a grave crise econômica da Grã-Bretanha.

O secretário do Tesouro, Snyder, dos Estados Unidos o ministro das Finanças da Inglaterra, Sir Stafford Cripps e o ministro das Finanças do Canadá, Douglas Abbott, reuniram-se no edifício do Tesouro com seus principais ajudantes e assessores depois de uma prévia visita de cortesia ao primeiro ministro Clement Attlee.

Os três homens começaram suas discussões hora e meia depois de Snyder ter chegado ao avião, procedente de Paris em companhia do embaixador do Plano Marshall, Averell Harriman.

O grupo americano do Tesouro é composto de Snyder, Harriman, do embaixador americano na Grã-Bretanha, Lewis Douglas, do sub-secretário do Tesouro William McChesney Martin e de seus auxiliares.

Em Downing Street 10, o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Bevin e o secretário de Relações com os países da comunidade inglesa Philip Noel Baker, também estiveram presentes às conferências de hoje.

Nas fontes do governo se diz que não se traçou nenhum plano de antemão para as discussões dos três máximos funcionários financeiros. Nestas sessões será discutida toda a situação financeira do país, e espera-se que Cripps esboce uma série de propostas a longo prazo sobre a falta mundial de dólares.

Uma das propostas de Cripps a Snyder será o apoio de um plano para que os Estados Unidos façam novas e importantes compras de produtos ingleses para formar uma reserva, e ajudar assim a Inglaterra a mitigar qualquer redução em suas importações de dólares.

Cripps também pedirá a Snyder que consiga com os EE. UU. façam menos rigorosas as cláusulas do acordo de empréstimo anglo-americano, que agora pede a Grã-Bretanha para comprar em outros países em termos mais favoráveis que aqueles que foram oferecidos pelos Estados Unidos.

Se diz que Snyder pretende responder a todas estas propostas sugerindo que o restabelecimento de uma maior liberdade de comércio na Europa, e entre a Europa e os países controlados pelos dólares, possa solucionar a crise por que atravessa o país.

Snyder acha que entre os principais obstáculos a um maior intercâmbio do comércio figurem os diversos tratados de comércio bilaterais, negociados nos últimos anos.

Além destas conferências, os ministros das finanças das nações da comunidade inglesa se reunirão em Londres na próxima semana.

Informantes britânicos participaram que Snyder demonstrou "espírito de conciliação e compreensão", ao ouvir o dado de primeira mão, sobre a atual crise econômica da Grã-Bretanha.

O FORO

COISAS DE TIRAR O CHAPÉU

Othon Ribas



A sala da 7.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça local estava repleta. Chegamos-nos, também, para ver o que se passava. O advogado, da tribuna, em nome do apelante, censurava a sentença da primeira instância, do juiz da 10.ª Vara Cível, não sabemos se o efetivo ou substituto. Atacava a decisão recorrida, cuja conclusão, se não nos falha a memória, foi no sentido de julgar improcedente a ação, condenando o autor nas custas, que o autor poderia reaver, caso uma ação de consignação em pagamento, perante outra Vara, mas cujo interesse era correlato, fosse julgada procedente. Ao que acrescentou, o advogado da tribuna: só faltou dizer que esta ação passaria, então, a ser considerada procedente.

Não será preciso dizer que o tribunal reformou a sentença da primeira instância pelos votos dos desembargadores Ari Franco, relator, Mem Reis e Vieira Braga, o que vale dizer, unanimemente.

A situação, aliás, pelo que ouvimos era incrível, porquanto o apelante estava na contingência esquisitíssima de pagar o aluguel de uma casa, da qual havia sido posto para fora por intrusos que nela habitavam. A sentença que determinou a improcedência da ação de reintegração de posse, cassando a reintegração liminar, fora de tal forma absurda, que, disse o advogado da tribuna, havendo o apelante comunicado esse resultado a um grupo de amigos a única resposta que recebera fora o célebre "azar, velhinho; azar, velhinho". Mas, acrescentou o advogado, depois do azar viera a sorte, uma vez que o recurso fora distribuído para a 7.ª Câmara. E teve comentários elogiosos e puxados, e de tal forma que provocaram o riso geral. Todavia, o advogado não se emborçou, e argumentou, na justificação do que acabara de afirmar, com a habitual encheite que se verifica durante os julgamentos da 7.ª Câmara. E, mais ou menos textualmente: "a presença de tantos peritos naquela sala era a melhor prova do quanto estava sustentando a respeito da inteligência dos desembargadores componentes da 7.ª Câmara". E realmente a casa estava cheia, o que permitiu a oportuna observação do desembargador Ari Franco que iria propor ao presidente da Câmara que passassem a ser cobrados ingressos dos espectadores. E nesse ambiente divertido e de camaradagem, o tribunal foi decidido com acerto, e sempre entre sorrisos, reformado a sentença do juiz da 10.ª Vara Cível, não sabemos, repetimos, se o efetivo ou algum substituto.

Dali, fomos ao Supremo Tribunal Federal. A sala já estava em lusco-fusco. Eram quase 5 horas. Lá estavam os ministros, com a austeridade de sempre, resolvendo as complicações políticas de um operário, da cidade de Barretos, que pelo fato de se dirigir, de manhã, para o trabalho, achou que não tinha que tirar o chapéu em homenagem à bandeira nacional, na ocasião da solenidade do seu hasteamento pela guarnição militar local. Esse gesto aparentemente simples de não tirar o chapéu estava provocando o suscitamento até de teses constitucionais, conforme pudemos depreender do voto bem lançado do ministro Abner de Vasconcelos.

Inumeras Teses Apresentadas ao I Congresso Panamericano de Engenharia

Sua Instalação de 15 a 24 de Julho Próximo — Adesões de Todo o Continente

Reunir-se-á nesta cidade, de 15 a 24 de julho próximo, o I Congresso Panamericano de Engenharia, tendo sido comunicadas a Secretaria numerosas adesões de universidades, associações de engenheiros, firmas técnicas e entidades oficiais de quase todos os países do Continente.

Por outro lado, prosseguem com entusiasmo os trabalhos de organização do Congresso.

O número de teses, memorias e indicações enviadas à Comissão Organizadora do Congresso sobe a 172, abrangendo assuntos técnicos de interesse atual.

ADESÕES

Damos, abaixo, a lista parcial das adesões até agora apresentadas à Secretaria do I Congresso Panamericano de Engenharia:

Universidade Mayor de San Andrés, da Bolívia; Facultad de Ciencias Exactas y Tecnología de la Universidad de Tucuman, Argentina; Universidad Nacional del Litoral de Santa Fé, Argentina; Facultad de Ingeniería de Paraná; Escola de Engenharia de Belo Horizonte; Escola Nacional de Engenharia; Escola Politécnica de São Paulo; Escola Nacional de Minas Gerais; Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais; Escola de Engenharia do Rio Grande do Sul; Escola de Engenharia Mackenzie; Escola de Engenharia de Pernambuco; Escola Politécnica de Bahia; Escola de Engenharia de Juiz de Fora; Instituto Eletrotécnico de Itajubá; Colegio de Ingenieros de Caracas, Venezuela; Colegio de Ingenieros Civiles de México; Sociedad de Ingenieros del Perú; The American Society of Port Authorities; Sociedad Cubana de Ingenieros Asociación de Ingenieros del Uruguay; Sociedad de Ingenieros de Bolivia; Sociedad Central de Arquitectos, de Buenos Aires; Sociedad Argentina de Ensayos de Materiales; Asociación Argentina de Frío; Unión Argentina de Asociación de Ingenieros; Sociedad Hondureña de Ingenieros; Instituto de Ingenieros y Arquitectos; Sociedad Colombiana de Ingenieros; Inter-American Association of Sanitary Engineering, dos Estados Unidos; EJC (Engineers Joint Council), entidade representativa para assuntos internacionais das seguintes sociedades norte-americanas de engenharia: American Society of Civil Engineers, American

Institute of Mining and Metallurgical Engineers; The American Society of Mechanical Engineers; American Institute of Electrical Engineers; American Institute of Chemical Engineers; Touring Clube do Brasil; Clube de Engenharia do Rio de Janeiro; Associação de Engenheiros de E. F. C. B.

Por outro lado, prosseguem com entusiasmo os trabalhos de organização do Congresso.

O número de teses, memorias e indicações enviadas à Comissão Organizadora do Congresso sobe a 172, abrangendo assuntos técnicos de interesse atual.

ADESÕES

Damos, abaixo, a lista parcial das adesões até agora apresentadas à Secretaria do I Congresso Panamericano de Engenharia:

Universidade Mayor de San Andrés, da Bolívia; Facultad de Ciencias Exactas y Tecnología de la Universidad de Tucuman, Argentina; Universidad Nacional del Litoral de Santa Fé, Argentina; Facultad de Ingeniería de Paraná; Escola de Engenharia de Belo Horizonte; Escola Nacional de Engenharia; Escola Politécnica de São Paulo; Escola Nacional de Minas Gerais; Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais; Escola de Engenharia do Rio Grande do Sul; Escola de Engenharia Mackenzie; Escola de Engenharia de Pernambuco; Escola Politécnica de Bahia; Escola de Engenharia de Juiz de Fora; Instituto Eletrotécnico de Itajubá; Colegio de Ingenieros de Caracas, Venezuela; Colegio de Ingenieros Civiles de México; Sociedad de Ingenieros del Perú; The American Society of Port Authorities; Sociedad Cubana de Ingenieros Asociación de Ingenieros del Uruguay; Sociedad de Ingenieros de Bolivia; Sociedad Central de Arquitectos, de Buenos Aires; Sociedad Argentina de Ensayos de Materiales; Asociación Argentina de Frío; Unión Argentina de Asociación de Ingenieros; Sociedad Hondureña de Ingenieros; Instituto de Ingenieros y Arquitectos; Sociedad Colombiana de Ingenieros; Inter-American Association of Sanitary Engineering, dos Estados Unidos; EJC (Engineers Joint Council), entidade representativa para assuntos internacionais das seguintes sociedades norte-americanas de engenharia: American Society of Civil Engineers, American

Institute of Mining and Metallurgical Engineers; The American Society of Mechanical Engineers; American Institute of Electrical Engineers; American Institute of Chemical Engineers; Touring Clube do Brasil; Clube de Engenharia do Rio de Janeiro; Associação de Engenheiros de E. F. C. B.

NO VITÓRIA, 2.ª FEIRA, "CHEGA DE MILHÕES"



Anna Magnani e sua co-estrela em "Chega de Milhões"

O cinema Vitória apresenta a começar segunda-feira, outra grandiosa realização de moderna cinematografia italiana, trazida ao Brasil pela vanguarda francesa que tem a Luce Mar Film de bem atender ao público.

Trata-se de "Chega de Milhões", a graciosa película que nos decreta, com arte e com Anna Magnani, as peripécias de uma quindela que enriquece, conhece o outro lado da vida, mais tentado, mais cheio de dinheiro, mas, quem sabe? de dolorosas surpresas.

Absolvido o Treinador Aimoré

Arbitros Para os Jogos de Amanhã

Foram sorteados, ontem, os juizes para os jogos de profissionais de amanhã. A relação oficial é a seguinte:

BANGU x AMERICA — Mario Viana.
C. DO RIO x FLAMENGO — Ford.
BONSUCESSO x VASCO — Mto Pherson Dunas.
FLUMINENSE x S.A.O. CRISTOVAO — Alberto Maicher.
 O inglês Lowe servirá de bancarilha deste ultimo jogo.

Será Operado Renganeschi

SANTOS, 8 (Asprez) — Ao que apurou a nossa reportagem, junto ao presidente do Jabacuar, sr. José Vaz, o zagueiro Renganeschi vai finalmente submeter-se a uma intervenção cirurgica na clavícula, motivo pelo qual, permanecerá inativo por 45 dias no mínimo.



Aimoré, técnico do Bangu

Suspensos os Amadores Zagala, do America e Miguel, do Flamengo

O Tribunal de Justiça, na sua reunião de ontem, julgou os casos de indisciplina registrados na ultima rodada dos jogos oficiais da Federação Metropolitana de Futebol.

ABSOLVIDO AIMORÉ
 Pesava sobre Aimoré, treinador do Bangu, a grave acusação de dar instruções aos seus comandados no jogo contra o Fluminense, disputado domingo ultimo no Estádio Proletário.

O próprio indiciado compareceu a reunião e prestou explicações sinceras dos fatos verificados. Negou que tivesse dado ordens aos jogadores, mas, confirmou as suas expansões em certos lances e, especialmente, no momento em que se

contendeu o goleiro Luiz Borraça.

Foi absolvido por unanimidade, recebendo do presidente do Tribunal a necessária advertência, a fim do fato não se repetir.

DOIS AMADORES SUSPENSOS

Foi julgado, também, o jogo de juvenis entre o America e o Flamengo.

Apesar da defesa brilhante do dr. Martinho Garcez Neto, do America, o amador deste clube, Zagala, foi suspenso por 2 jogos, sendo favorecido pelo "surral".

Ao amador do Flamengo, Miguel, foi aplicada a penalidade de suspensão por um jogo.

BRIA E GARCIA JÁ PODEM JOGAR JUNTOS

A NOTA OFICIAL DO C. N. D.

Pelo que ficou resolvido pelo CND os jogadores Garcia e Bria, paraguaios, poderão jogar juntos.

E' a seguinte a nota oficial do CND, ontem publicada no boletim da Federação Metropolitana de Futebol:

"O Conselho Nacional de Desportos, considerando o parágrafo unico, do art. 32, do decreto-lei n. 3.199, de 1941, autoriza a inclusão de 3 atletas profissionais no mesmo quadro de futebol a juizo do mesmo orgão;

Considerando, as deliberações restritas anteriormente expedidas;

Considerando que, com anterior redução do numero dos estrangeiros registrados em entidades desportivas nacionais, foi atingido o necessario objetivo disciplinar;

Considerando que, em benefício dos atletas paraguaios brasileiros, é de boa conveniência não ser esgotado o limite permitido na legislação;

Considerando, por fim, as razões constantes da representação que lhe tem sido dirigida por entidades desportivas nacionais;

DELIBERA:

1 — A partir da 1.ª de julho de 1949, poderão existir, em um mesmo quadro de futebol até dois atletas profissionais estrangeiros, no máximo.

2 — Os atletas a que se refere o item anterior serão contratados independentemente das franquias em vigor, quanto aqueles que têm permanência no Brasil a partir da vigência do decreto-lei n. 3.199, de 1941, Rio de Janeiro, 30 de junho de 1949. Cumpra-se — (ass.) — João Lira Filho, presidente.

SUPER-CAMPEONATO DE BASQUETE DE ASPIRANTES E SEGUNDA DIVISÃO

Efetua-se, ontem, na Secretaria da F.M.B., o sorteio para a elaboração das tabelas do Super-Campeonato dos Certames de 2.ª e 3.ª Divisões (Aspirantes).

O programa de jogos ficou assim confeccionado:

2.ª Divisão:
 1.ª Rodada — Dia 18 de julho: Fluminense x Tijuca — Vasco x Flamengo.

2.ª Rodada — Dia 20: Tijuca x Vasco — Flamengo x Fluminense.

3.ª Rodada — Dia 22: Vasco x Fluminense — Flamengo x Tijuca.

3.ª Divisão:
 1.ª Rodada — Riachuelo x Tijuca — Atlético Grajaú x Grajaú T. C.

2.ª Rodada — Atlético Grajaú x Tijuca — Grajaú x Riachuelo.

3.ª Rodada — Atlético Grajaú x Riachuelo — Grajaú x Tijuca.

Segundo apuramos, a decisão do Torneio de Aspirantes (3.ª Divisão) não será iniciada em-

quanto o Conselho de Julgamentos da F.M.B. não decidir o recurso interposto pelo Fluminense contra uma decisão do diretor técnico desta entidade.

Finalmente ontem Afonso Lefever prestou o seu depoimento na Comissão de Inquérito da F. M. B.

O conhecido árbitro confirmou verbalmente a denúncia que apresentou por escrito contra o jogador Rui de Freitas.

O presidente Ivan Raposo para a conclusão deste inquérito pretende ouvir mais 3 ou 4 desportistas ligados a rumorosa questão de falso amadorismo no basket carioca.

Inicia-se hoje a decisão do Torneio Popular de Basket, promovido pelos nossos colegas de "Jornal dos Esportes", com a realização do encontro Tamandará x Amazonas.

DEFRONTAM-SE HOJE OS VELEIROS CARIOCAS E PAULISTAS

Por iniciativa do Carioca Iate Clube, terá início hoje para se encerrar amanhã, um confronto veleiro com os iatistas do Clube de Vela do Rio Grande de São Paulo, que chegará hoje pela manhã por via aérea e será considerada hospedeira de honra do gremio patrocinador do certame.

Serão disputadas duas regatas. A primeira hoje à tarde, e a segunda amanhã, também à tarde e serão corridas na classe "Shaprie".

O Carioca Iate Clube escalou os barcos para a regata, que se-

rá disputada em rodizio, integrando a equipe "A" as unidades: "Guapi-Assu", "Guapi Mirim" e "Guapi" e a equipe "B" os barcos "Brisol", "Suez" e "Sky". As guarnições formarão por parte do C.I.C. com os veleiros:

Joaquim Dias Leite (Juca), Antonio Valentim e Anibal Petersen Jr. e pelo C. V. Rio Grande, pelos srs. Francisco Still (capitain), Ricard, Putz e Ernesto Alm Filho.

COMENTÁRIOS EM TÔRNO DA 2.ª REGATA

A critica serena e construtiva é sem dúvida e em tudo na vida fator de progresso e apuro. Com este espírito devemos sempre estudar e criticar as demonstrações desportivas procurando colher os ensinamentos que ditam as falhas verificadas procurando que não se repitam nos eventos desportivos seguintes.

Comentando e revendo a 2.ª regata da temporada de Remo da F.M.R. dois temas ressaltam desde logo: um acerto e um desacerto.

O tema que poderemos classificar de acerto foi a sábia decisão do Conselho Supremo da entidade de remo reduzindo para dois o numero de pares das regatas. Essa medida — acertada — produziu resultados os mais salutares e forneceu provas equilibradíssimas em substituição ao que se verificava antigamente: provas vencidas em walk-over facilitando a vitória final na competição.

A medida de diminuir o numero de pares provocou o melhor resultado e o bravo leal pôde brilhantemente e pela segunda vez sagrar-se vencedor da regata.

A medida desacertada resumiu-se na escolha do local da competição. E' necessário que os dirigentes da canoagem metropolitana se caracterizem de que a esquadra de Botafogo não é mais, terminantemente, local adequadamente a prática do remo de velocidade.

Sob todos os pontos de vista a Enseada de Botafogo, palco de tantas e tão memoráveis vitórias náuticas, é hoje um local absolutamente condenado.

Esta vez a culpa dos acidentes, até uma bola morta caiu no centro da raia, ao nível dos 600 metros, sintoma nequívoco da desorganização que reina atualmente na F.M.R. Deixaram uma bola no meio da raia!

ternacional de Regatas uma vitória certa — no páreo de Double Principiantes, que comentaremos em outro artigo.

Voltando a raia de Botafogo cada vez mais nos convencemos que devemos correr na Lagoa; aia ideal, melhor que as melhores do continente, em local extremamente pitoresco.

Nenhum prejuizo essa medida traria aos clubes do mar. Para a Lagoa iriam no próprio dia da regata, valendo-se das instalações dos seus co-irmãos ali situados, ou por meio de camionetes. Como fazem atualmente o Flamengo, o Pirajó e o Botafogo para correr no mar.

E' preciso também lembrar que o Botafogo — na Lagoa sediada — foi o clube que maior numero de barcos apresentou. Portanto, não se alegue que a Lagoa é contrária à prática do remo por grande quantidade de remadores. Na Lagoa teremos competições mais limpas, sem "jacarés" nas ondas, com águas tranquilas e seguramente — vencerá sempre o mais veloz.

O remo carioca necessita libertar-se dos golpes de sorte das raia do mar, dos truques de raia, e de resultados falsos.

E quem nos assegura que a raia de Botafogo está corretamente delimitada?

Quem nos assegura que um lado é exatamente igual ao outro?

Como sabemos a raia de Botafogo é delimitada a "olho". Concluiremos que qualquer engano pode perfeitamente aumentar 10 — 20 — 30 ou 50 metros um lado sobre o outro, e os resultados são óbvios.

Rumemos portanto à Lagoa. Voltaremos.

O Flamengo na Liderança do Certame de Tenis de Mesa

Ao encerrar-se o turno do Campeonato de terceira categoria de tenis de mesa, interclubes, masculinas, a colocação dos concorrentes é a seguinte:

1.º LUGAR — Flamengo A;
 2.º LUGAR — Fluminense e Olímpico;

3.º LUGAR — Municipal e Orfeão;

4.º LUGAR — America;
 5.º LUGAR — Benfica;

6.º LUGAR — Flamengo B.

INSCRIÇÕES PARA O CAMPEONATO DE 2.ª CATEGORIA

Estão abertas, até o dia 11 do corrente, na sede da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, as inscrições para o campeonato de 2.ª categoria por equipes masculinas, cujo torneio iniciará-se à 18 do corrente, devendo o campeonato ter início à 21.

Taça "Herbert Moses"

CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DO DIA

Paulo Medeiros: Bangu 2x2 — Vasco 6x1 — Fluminense 3x1 — Flamengo 4x1.

Maurício Naslausk: Bangu 2x1 — Vasco 5x1 — Fluminense 6x1 — Flamengo 3x0.

Antônio Santasusagna: Bangu 3x2 — Fluminense 6x1 — Flamengo 4x1 — Vasco 5x2.

Torre Dias: Bangu 1x1 — Fluminense 4x2 — Vasco 3x1 — Flamengo 4x0.

Mariano Junior: Bangu 2x0 — Fluminense 5x1 — Vasco 3x3 — Flamengo 3x1.



Pirilo

AUSENTE OTÁVIO ENTRE OS BOTAFOGUENSES

Amanhã, Novo Treino, Sob o Controle de Bill Martin

Agradou plenamente o treino de ontem do Botafogo, do qual somente esteve ausente o atacante Otávio, por determinação do órgão técnico do clube.

Os titulares atuaram melhor e acabaram vencendo pela contagem de 4 x 2. "goals" marcados por Cesar (2), Braguinha e Pirilo, para os efetivos e por Hamilton e Jaime para os reservas.

O exercício teve a duração de 80 minutos, os quais apresentaram momentos de sensação.

Os quadros foram os seguintes: EFETIVOS: Ari; Gerson (Marinho) e Martinho (San-

tos); Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguso, Geninho, Pirilo, Cesar e Braguinha.

RESERVAS: Osvaldo; Carli e Marcelo; Ivan, Hermínio e Pereira; Vivinho, Hamilton, Balaço, Jaime e Reinaldo.

NOVO TREINO AMANHÃ
 Os botafoguenses voltarão amanhã, em General Severina, no pela parte da tarde.

O exercício será dirigido pelo treinador Bill Martin.

O exercício será dirigido pelo treinador Bill Martin.

O exercício será dirigido pelo treinador Bill Martin.

O exercício será dirigido pelo treinador Bill Martin.

O exercício será dirigido pelo treinador Bill Martin.

O exercício será dirigido pelo treinador Bill Martin.

PONTOS de VISTA



PAZ E HARMONIA — Está finalmente pacificada a família botafoguense e concomitantemente o esporte carioca com a atitude assumida primeiro pelo sr. João Lira Filho e posteriormente com o telegrama anunciando que os clubes portugueses não virão mais.

Tal notícia, tal pacificação, anseio de todos nós, é sobretudo para este cronista uma vitória pois desde o principio, cón a renúncia de Carliito, com pacificação ou não, nos batemos pela inoportunidade da vinda dos portugueses neste momento.

Andaram bem os dirigentes do esporte em Portugal não permitindo neste momento, a excursão. Nossos parabéns, portanto, aos esportistas lusitanos que colocaram acima de um possível lucro as boas relações entre os dois países.

Há outro ponto também que merece reparo. O Vasco da Gama, que se manteve sempre à parte do choque nascido entre o C.N.D. e o Botafogo.

Promoveu a vinda dos clubes, pediu a licença e manteve-se afastado das discussões.

Por outro lado, nessas louvações de Paz e Harmonia, há que lembrar também dois nomes de botafoguenses. Um que soube contornar a crise, falando, levando a um e a outro uma palavra de amizade, sendo enfim um perfeito "pombo da paz": Luiz Aranha.

Outro que soube voltar atrás em sua decisão inicial, reconhecendo o que havia de justo no pedido do Botafogo: João Lira Filho.

TREINOU O VASCO AUSENTE ELI DO EXERCICIO

No treino de ontem, em São Januario, os titulares venceram por 3x1, tentos feitos por Maneca, Heleno e Ademir, cabendo a Jansen a autoria do tento das reservas.

Os quadros foram: **TITULARES:** — Ernani; — Augusto e Samplaio; — Ipo-

lucan (depois Eli) — Danilo

e Jorge; — Nestor (depois Al- edo) — Maneca — Heleno — Ademir (depois Lima) e Chico (depois Mario).

SUPLENTE: — Barbosa; — Gin e Antoninho; — Bobi — Lóla e Tão; — Solls — Vasconcelos — Alvaro — Jansen e Jair.

APROVADA A LEI DE EMERGÊNCIA NO BASKET

1 — Reuniu-se ontem, finalmente, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basketball. Esta reunião teve por finalidade a criação de uma lei especial destinada a dar força à F.M.B. para cortar pela raiz o auro de indisciplina na ora restante nos nossos quadros de bola ao cesto.

Dada a magnitude do assunto tratado, esta sessão foi acompanhada com interesse por numerosos desportistas ligados aos clubes que praticam o desporto da cesta.

Dirigiu os trabalhos o presidente do Conselho, Otávio Pinto Guimarães, secretariado por Traja o Pupo. O presidente Ivan Raposo também fez parte da mesa.

Estiveram presentes todos os representantes dos clubes que formam o C. S. a saber: Raimundo Lari (Flamengo); Wilson Nassif (America); Hugo Padua (Atlética do Grajaú); Alberto Curi (Tijuca); Carlos Lopes Guimarães (Mackenzie); Jacinto Carrilho (Grajaú T.C.); Júlio Azevedo (Riachuelo); L. Murgel (Fluminense); Otávio Povoas (Vasco) e Aliados.

A lei especial, que consta de vários detalhes interessantes, foi aprovada.

Na parte de interesses gerais, o representante do Grajaú apresentou duas sugestões: a primeira, no sentido da Federação baixar instruções e respeito da presença de pessoas dentro da quadra. Aprovado. A 2.ª tornando obrigatório o policiamento nas quadras por ocasião dos jogos. Rejeitado por 10 x 2.

2 — SERA' procedido, hoje na Secretaria da Federação Metropolitana de Basketball, o sorteio para a elaboração das tabelas do Super-Campeonato dos Campeões de 2.ª Divisão e Aspirantes.

São finalistas do certame secundário o Flamengo, Vasco, Tijuca e Atlético Grajaú e dos Aspirantes o Riachuelo, Grajaú, Atlético Grajaú e Tijuca. Vistos certames decisivos serão iniciados na próxima semana.

3 — OS DIRIGENTES da F.M.B. vêm de ser convidados para entrarem em entendimentos com a Prefeitura para a confecção de um programa de inauguração do futuro ginásio

Aconteceu na F.M.F.

O CANTO DO RIO comunique que o Dr. José do Nascimento, é o novo chefe do seu departamento médico.

A C. B. D. pediu informações de Zé Luiz antigo profissional do Vasco e Bonsucesso, que deseja transferir-se para o Fonseca A. C. de Niterói.

O FLUMINENSE remeteu para registro do contrato firmado com Carlyle mais direita da equipe titular.

O BONSUCESSO remeteu para registro o novo contrato firmado com Enguila.

do Estádio Municipal. Segundo desejo da Federação, o jogo de abertura será de caráter internacional. Possivelmente com uma temporada dos norte americanos, campeões do mundo.

4 — SOMENTE hoje o árbitro Afonso Lefever prestará o seu depoimento sobre a acusação que fez contra o jogador Rui de Freitas. Consta que o conhecido juiz continuará a dizer muita coisa feia do consagrado "ás" do nosso basket, que tanto brilhou nas últimas Olimpíadas de Londres.

Revanche Rapid x São Paulo

S. PAULO, 8 (Asprez) — Segundo apurou a nossa reportagem, na noite de ontem, os promotores da atual temporada do Rapid de Viena no Brasil finalizaram os entendimentos com o São Paulo F. C. para disputa de novo jogo entre os dois clubes. A data para o match-revanche foi marcada para o dia 18, terça-feira, de acordo com o que ficou decidido ontem.

SOMENTE HOJE

EM VESPERAL AS 16 HORAS E A NOITE AS 21 HORAS E AMANHÃ EM VESPERAL AS 16 HORAS

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

— DE —

MAUBETH

— PEL? —

TEATRO DO ESTUDANTE

no

FENIX

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, coroa e conserto de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA, Av. Marechal Floriano, 219. Sobrado Tel. 23-3959 e rua Lopes de Souza, 1. Tel. 48 1576 (Praça da Bandeira).

Draga, a Maior Favorita de Hoje

A REUNIÃO DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVÁVEIS
 1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,10 horas — 13,10 horas:
 1-1 Cabaiba, J. Mesquita .. 50
 2-2 Cyclamen, O. Ulloa .. 55
 3-3 Iberá, D. Ferreira .. 50
 4-4 Jutlandia, S. Ferreira .. 58
 5-5 Jania, E. Castillo .. 53

6º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting):
 1-1 Argeliana, E. Castillo .. 50
 2-2 Bel Ami, R. Latorre .. 58
 3-3 Uniorístico, O. Ulloa .. 50
 4-4 Chachim, S. T. Camara .. 50
 5-5 Uroszul, S. Batista .. 48

7º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 23.000,00 — A's 13,40 horas — (Betting):
 1-1 Lipo, L. Rigoni .. 58
 2-2 Bistraco, A. Araujo .. 58
 3-3 Donatrossa, J. Vitorino .. 51
 4-4 Never Falls, I. Souza .. 54
 5-5 Femural, O. Ulloa .. 50

8º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 23.000,00 — A's 14,10 horas — (Betting):
 1-1 Pioneiro, S. Ferreira .. 52
 2-2 Hivon, D. Ferreira .. 51
 3-3 Haramun, J. Mesquita .. 54
 4-4 Soudito, B. Ribeiro .. 54
 5-5 Pepto, F. Irigoyen .. 50

9º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,40 horas — (Betting):
 1-1 Borambo, E. Castillo .. 50
 2-2 Mustafá, L. Meszaros .. 50
 3-3 Zoniato, S. Ferreira .. 50
 4-4 J. Quintanilha, L. Rigoni .. 51
 5-5 Luczew, F. Irigoyen .. 50

10º PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 48.000,00 — A's 15,15 horas — (Betting):
 1-1 Camaraleza, P. Coelho .. 50

NA GAVEA, A PENSIONISTA DE APARICIO PEREIRA É APONTADA COMO UM "DESCANSO" — PERDERÁ NOVAMENTE O CARLOS MAGNO? — INVICTUS, A MELHOR INDICAÇÃO NA ELIMINATÓRIA DE POTROS — APECIAÇÕES

Para a reunião de hoje, damos destaque às apostas unívocas, juntamente com o retrospecto referente à última performance dos animais participantes:

1ª CARREIRA
CAMBUCI — Cot. 50 — Melhorado muito na última, (10) para Jamburi e Jamburi — 1.400 — 50" 2/5 — A. P.
HARIDAN — Cot. 60 — Condenado pelo retrospecto. Mesmo assim, ganhou na última, para Jamburi.
CHARLES MAGNO — Cot. 10 — É a torça, difícil perder, (2) na mesma turma, para Jamburi.
MARCELINO — Cot. 70 — Parado, para Jamburi.
BARBACUS — Cot. 50 — "Tambor", também, bom azar, (8) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 98" — A. P.
JUSTO — Cot. 30 — Foi torço e melhorou. Seria com corrente, (3) na mesma turma para Jamburi.
MONTE CARLO — Cot. 50 — Turma atrevida. Azarão. Há 10 (10) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 97" 2/5 — A. P.
DON PEDRO — Cot. 60 — Vai apanhar bone, (Fechou a raia para Jamburi).

2ª CARREIRA
MARFIM — Cot. 20 — Lucro, com a corrida. É a torça, para Jamburi — 1.500 — 78" 4/5 — A. P.
RIO VERDE — Cot. 50 — Na mesma turma, sempre torço, para Jamburi — 1.500 — 78" 4/5 — A. P.
HARIDAN — Cot. 25 — Um dos favoritos. Levantou-se para Jamburi — 1.500 — 102" 1/5 — A. P.
SERRA D'ÁGUA — Cot. 70 — Alca, não gostamos, (1) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 85" 3/5 — A. P.
GUARANI — Cot. 50 — Azarão. Muito pouco e vai mesmo na mesma, ao que parece, (6) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 97" — A. P.
FLORIANO — Cot. 30 — "Floriano", bom, vai cusar a sanção, (1) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 97" — A. P.

3ª CARREIRA
FORANGA — Cot. 30 — Mesmo, mas o retrospecto, (2) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 78" 4/5 — A. P.
MADRUGADORA — Cot. 30 — Um dos favoritos. Levantou-se para Jamburi — 1.500 — 102" 1/5 — A. P.
SERRA D'ÁGUA — Cot. 70 — Alca, não gostamos, (1) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 85" 3/5 — A. P.
GUARANI — Cot. 50 — Azarão. Muito pouco e vai mesmo na mesma, ao que parece, (6) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 97" — A. P.
FLORIANO — Cot. 30 — "Floriano", bom, vai cusar a sanção, (1) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 97" — A. P.

4ª CARREIRA
IMAGINADA — Cot. 40 — "Imaginada", sempre melhor na mesma, (3) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 115" — A. P.
CAREFUL — Cot. 60 — Na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 123" 3/5 — G. L.
NELL GWYNNE — Cot. 50 — Gosta mais de um brado. Seve como azar, (4) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 102" 1/5 — A. P.
SOLARINA — Cot. 100 — Vai apanhar bone, na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.

5ª CARREIRA
DONA ELZA — Cot. 80 — Na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.
GUARANI — Cot. 35 — Corre pouco, havia muita, (5) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.
SUASSU — Cot. 35 — Vai apanhar bone, na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.

6ª CARREIRA
BARBAZUL — Cot. 22 — No percurso, está com tudo. Pode vencer, (6) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 83" 4/5 — A. P.
ALDEAN — Cot. 30 — Muito leve e pareo á feição. Séria com

7ª CARREIRA
DRAGA — Cot. 15 — O animal mais falado para hoje na Gavea. Até os "pau de cerca" fizeram uma fezinha. (2) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 102" — A. P.
SARATOGA — Cot. 30 — An da bem. O melhor azar, (2) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 76" 1/5 — A. P.
MILU — Cot. 70 — Na areia, sempre fracassou. (1) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 58" — 55" — G. L.
EDOUVA — Cot. 35 — Vai corer mais, agora roue "desencasulou" o "variguet", (5) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.
JABOTICABA — Cot. 50 — Chegou pouco, outro dia, vai um pouco, (4) na mesma turma, para Jamburi.
GUARANI — Cot. 50 — No freio, resolveu continuar. Pouco, não novamente. (Ganhou de Draga e Jamburi, na mesma turma).
AMARALINA — Cot. 50 — Na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.
SUASSU — Cot. 35 — Vai apanhar bone, na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.

8ª CARREIRA
BARBAZUL — Cot. 22 — No percurso, está com tudo. Pode vencer, (6) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 83" 4/5 — A. P.
ALDEAN — Cot. 30 — Muito leve e pareo á feição. Séria com

9ª CARREIRA
DRAGA — Cot. 15 — O animal mais falado para hoje na Gavea. Até os "pau de cerca" fizeram uma fezinha. (2) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 102" — A. P.
SARATOGA — Cot. 30 — An da bem. O melhor azar, (2) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 76" 1/5 — A. P.
MILU — Cot. 70 — Na areia, sempre fracassou. (1) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 58" — 55" — G. L.
EDOUVA — Cot. 35 — Vai corer mais, agora roue "desencasulou" o "variguet", (5) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.
JABOTICABA — Cot. 50 — Chegou pouco, outro dia, vai um pouco, (4) na mesma turma, para Jamburi.
GUARANI — Cot. 50 — No freio, resolveu continuar. Pouco, não novamente. (Ganhou de Draga e Jamburi, na mesma turma).
AMARALINA — Cot. 50 — Na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.
SUASSU — Cot. 35 — Vai apanhar bone, na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.

10ª CARREIRA
BARBAZUL — Cot. 22 — No percurso, está com tudo. Pode vencer, (6) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 83" 4/5 — A. P.
ALDEAN — Cot. 30 — Muito leve e pareo á feição. Séria com

11ª CARREIRA
DRAGA — Cot. 15 — O animal mais falado para hoje na Gavea. Até os "pau de cerca" fizeram uma fezinha. (2) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 102" — A. P.
SARATOGA — Cot. 30 — An da bem. O melhor azar, (2) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 76" 1/5 — A. P.
MILU — Cot. 70 — Na areia, sempre fracassou. (1) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 58" — 55" — G. L.
EDOUVA — Cot. 35 — Vai corer mais, agora roue "desencasulou" o "variguet", (5) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.
JABOTICABA — Cot. 50 — Chegou pouco, outro dia, vai um pouco, (4) na mesma turma, para Jamburi.
GUARANI — Cot. 50 — No freio, resolveu continuar. Pouco, não novamente. (Ganhou de Draga e Jamburi, na mesma turma).
AMARALINA — Cot. 50 — Na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.
SUASSU — Cot. 35 — Vai apanhar bone, na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.

12ª CARREIRA
BARBAZUL — Cot. 22 — No percurso, está com tudo. Pode vencer, (6) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 83" 4/5 — A. P.
ALDEAN — Cot. 30 — Muito leve e pareo á feição. Séria com

13ª CARREIRA
DRAGA — Cot. 15 — O animal mais falado para hoje na Gavea. Até os "pau de cerca" fizeram uma fezinha. (2) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 102" — A. P.
SARATOGA — Cot. 30 — An da bem. O melhor azar, (2) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 76" 1/5 — A. P.
MILU — Cot. 70 — Na areia, sempre fracassou. (1) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 58" — 55" — G. L.
EDOUVA — Cot. 35 — Vai corer mais, agora roue "desencasulou" o "variguet", (5) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.
JABOTICABA — Cot. 50 — Chegou pouco, outro dia, vai um pouco, (4) na mesma turma, para Jamburi.
GUARANI — Cot. 50 — No freio, resolveu continuar. Pouco, não novamente. (Ganhou de Draga e Jamburi, na mesma turma).
AMARALINA — Cot. 50 — Na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.
SUASSU — Cot. 35 — Vai apanhar bone, na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.

14ª CARREIRA
BARBAZUL — Cot. 22 — No percurso, está com tudo. Pode vencer, (6) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 83" 4/5 — A. P.
ALDEAN — Cot. 30 — Muito leve e pareo á feição. Séria com

15ª CARREIRA
DRAGA — Cot. 15 — O animal mais falado para hoje na Gavea. Até os "pau de cerca" fizeram uma fezinha. (2) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 102" — A. P.
SARATOGA — Cot. 30 — An da bem. O melhor azar, (2) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 76" 1/5 — A. P.
MILU — Cot. 70 — Na areia, sempre fracassou. (1) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 58" — 55" — G. L.
EDOUVA — Cot. 35 — Vai corer mais, agora roue "desencasulou" o "variguet", (5) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.
JABOTICABA — Cot. 50 — Chegou pouco, outro dia, vai um pouco, (4) na mesma turma, para Jamburi.
GUARANI — Cot. 50 — No freio, resolveu continuar. Pouco, não novamente. (Ganhou de Draga e Jamburi, na mesma turma).
AMARALINA — Cot. 50 — Na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.
SUASSU — Cot. 35 — Vai apanhar bone, na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.

16ª CARREIRA
BARBAZUL — Cot. 22 — No percurso, está com tudo. Pode vencer, (6) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 83" 4/5 — A. P.
ALDEAN — Cot. 30 — Muito leve e pareo á feição. Séria com

17ª CARREIRA
DRAGA — Cot. 15 — O animal mais falado para hoje na Gavea. Até os "pau de cerca" fizeram uma fezinha. (2) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 102" — A. P.
SARATOGA — Cot. 30 — An da bem. O melhor azar, (2) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 76" 1/5 — A. P.
MILU — Cot. 70 — Na areia, sempre fracassou. (1) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 58" — 55" — G. L.
EDOUVA — Cot. 35 — Vai corer mais, agora roue "desencasulou" o "variguet", (5) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.
JABOTICABA — Cot. 50 — Chegou pouco, outro dia, vai um pouco, (4) na mesma turma, para Jamburi.
GUARANI — Cot. 50 — No freio, resolveu continuar. Pouco, não novamente. (Ganhou de Draga e Jamburi, na mesma turma).
AMARALINA — Cot. 50 — Na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.
SUASSU — Cot. 35 — Vai apanhar bone, na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.

18ª CARREIRA
BARBAZUL — Cot. 22 — No percurso, está com tudo. Pode vencer, (6) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 83" 4/5 — A. P.
ALDEAN — Cot. 30 — Muito leve e pareo á feição. Séria com

19ª CARREIRA
DRAGA — Cot. 15 — O animal mais falado para hoje na Gavea. Até os "pau de cerca" fizeram uma fezinha. (2) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 102" — A. P.
SARATOGA — Cot. 30 — An da bem. O melhor azar, (2) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 76" 1/5 — A. P.
MILU — Cot. 70 — Na areia, sempre fracassou. (1) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 58" — 55" — G. L.
EDOUVA — Cot. 35 — Vai corer mais, agora roue "desencasulou" o "variguet", (5) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.
JABOTICABA — Cot. 50 — Chegou pouco, outro dia, vai um pouco, (4) na mesma turma, para Jamburi.
GUARANI — Cot. 50 — No freio, resolveu continuar. Pouco, não novamente. (Ganhou de Draga e Jamburi, na mesma turma).
AMARALINA — Cot. 50 — Na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.
SUASSU — Cot. 35 — Vai apanhar bone, na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.

20ª CARREIRA
BARBAZUL — Cot. 22 — No percurso, está com tudo. Pode vencer, (6) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 83" 4/5 — A. P.
ALDEAN — Cot. 30 — Muito leve e pareo á feição. Séria com

21ª CARREIRA
DRAGA — Cot. 15 — O animal mais falado para hoje na Gavea. Até os "pau de cerca" fizeram uma fezinha. (2) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 102" — A. P.
SARATOGA — Cot. 30 — An da bem. O melhor azar, (2) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 76" 1/5 — A. P.
MILU — Cot. 70 — Na areia, sempre fracassou. (1) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 58" — 55" — G. L.
EDOUVA — Cot. 35 — Vai corer mais, agora roue "desencasulou" o "variguet", (5) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.
JABOTICABA — Cot. 50 — Chegou pouco, outro dia, vai um pouco, (4) na mesma turma, para Jamburi.
GUARANI — Cot. 50 — No freio, resolveu continuar. Pouco, não novamente. (Ganhou de Draga e Jamburi, na mesma turma).
AMARALINA — Cot. 50 — Na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.
SUASSU — Cot. 35 — Vai apanhar bone, na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.

22ª CARREIRA
BARBAZUL — Cot. 22 — No percurso, está com tudo. Pode vencer, (6) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 83" 4/5 — A. P.
ALDEAN — Cot. 30 — Muito leve e pareo á feição. Séria com

23ª CARREIRA
DRAGA — Cot. 15 — O animal mais falado para hoje na Gavea. Até os "pau de cerca" fizeram uma fezinha. (2) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 102" — A. P.
SARATOGA — Cot. 30 — An da bem. O melhor azar, (2) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 76" 1/5 — A. P.
MILU — Cot. 70 — Na areia, sempre fracassou. (1) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 58" — 55" — G. L.
EDOUVA — Cot. 35 — Vai corer mais, agora roue "desencasulou" o "variguet", (5) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.
JABOTICABA — Cot. 50 — Chegou pouco, outro dia, vai um pouco, (4) na mesma turma, para Jamburi.
GUARANI — Cot. 50 — No freio, resolveu continuar. Pouco, não novamente. (Ganhou de Draga e Jamburi, na mesma turma).
AMARALINA — Cot. 50 — Na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.
SUASSU — Cot. 35 — Vai apanhar bone, na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.

24ª CARREIRA
BARBAZUL — Cot. 22 — No percurso, está com tudo. Pode vencer, (6) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 83" 4/5 — A. P.
ALDEAN — Cot. 30 — Muito leve e pareo á feição. Séria com

25ª CARREIRA
DRAGA — Cot. 15 — O animal mais falado para hoje na Gavea. Até os "pau de cerca" fizeram uma fezinha. (2) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 102" — A. P.
SARATOGA — Cot. 30 — An da bem. O melhor azar, (2) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 76" 1/5 — A. P.
MILU — Cot. 70 — Na areia, sempre fracassou. (1) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 58" — 55" — G. L.
EDOUVA — Cot. 35 — Vai corer mais, agora roue "desencasulou" o "variguet", (5) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.
JABOTICABA — Cot. 50 — Chegou pouco, outro dia, vai um pouco, (4) na mesma turma, para Jamburi.
GUARANI — Cot. 50 — No freio, resolveu continuar. Pouco, não novamente. (Ganhou de Draga e Jamburi, na mesma turma).
AMARALINA — Cot. 50 — Na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.
SUASSU — Cot. 35 — Vai apanhar bone, na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.

26ª CARREIRA
BARBAZUL — Cot. 22 — No percurso, está com tudo. Pode vencer, (6) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 83" 4/5 — A. P.
ALDEAN — Cot. 30 — Muito leve e pareo á feição. Séria com

27ª CARREIRA
DRAGA — Cot. 15 — O animal mais falado para hoje na Gavea. Até os "pau de cerca" fizeram uma fezinha. (2) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 102" — A. P.
SARATOGA — Cot. 30 — An da bem. O melhor azar, (2) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 76" 1/5 — A. P.
MILU — Cot. 70 — Na areia, sempre fracassou. (1) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 58" — 55" — G. L.
EDOUVA — Cot. 35 — Vai corer mais, agora roue "desencasulou" o "variguet", (5) para Jamburi e Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.
JABOTICABA — Cot. 50 — Chegou pouco, outro dia, vai um pouco, (4) na mesma turma, para Jamburi.
GUARANI — Cot. 50 — No freio, resolveu continuar. Pouco, não novamente. (Ganhou de Draga e Jamburi, na mesma turma).
AMARALINA — Cot. 50 — Na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.
SUASSU — Cot. 35 — Vai apanhar bone, na mesma turma, para Jamburi — 1.500 — 140" — 92" 2/5 — A. P.

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA

Carlos Magno — Justo — Cambuci
 Draga — Edouva — Saratoga
 Jamburi — Lacio — Batel
 Invictus — Real — Toropi
 Marfim — Omar — Harley
 Poranga — Catana — Opala
 Parbazul — Hanbal — Arabiana
 Champion — Eperlan — Imaginada

NESTOR COSTA PEREIRA.
 Cambuci — Carlos Magno — Justo
 Draga — Saratoga — Egle
 Jamburi — Ariel — Polidor
 Invictus — Toropi — Junior
 Harley — Rio Verde — Marfim
 Opala — Catana — Poranga
 Dansarino — Aldean — Arabiana
 Eperlan — Imaginada — Champion

"OUT SIDER"

OS TRABALHOS DE ONTEM

Na manhã de ontem, anotamos os trabalhos dos seguintes animais, na pista de areia do Hipódromo Brasileiro:

CABAIBA — J. Mesquita, 360 em 23"
 CYCLAMEN — O. Ulloa, 700 em 43" 2/5
 IBERA — D. Ferreira, 360 em 23" 4/5
 JANIA — E. Castillo, 600 em 36" 4/5
 LIPE — L. Rigoni, 800 em 55" 5/8
 FEMURAL — O. Ulloa, 800 em 55", muito suave.
 CIBALENA — R. Freitas, 700 em 45"
 PIONEIRO — S. Ferreira, 600 em 36" 4/5

HIVON — C. Pereira, 600 em 36" 2/5
 ABDIN — L. Rigoni, 800 em 50"
 MUSTAFA — L. Meszaros, 600 em 38"
 JEQUITINHONHA — L. Rigoni, 600 em 36" 2/5
 MULTIPLE — L. Rigoni, 1.000 em 62"
 APUVO — J. Mesquita, 800 em 51"
 MAESTRO — E. Castillo, 1.000 em 63" 1/5
 DON JOSE — O. Macedo, 600 em 35" 4/5
 EPERLAN — R. Latorre, 600 em 51" 4/5
 ARGELIANA — L. 700 em 43"

BEL AMI — A. Torres, 600 em 38" 2/5
 CHACHIM — F. Madalena, 600 em 38" 2/5
 OUROAZUL — S. Batista, 600 em 36" 2/5
 VIOLANE — L. Rigoni, 600 em 37" 2/5
 TRIOLESA — F. Irigoyen, 600 em 35" 4/5
 LORETTA — R. Latorre, 700 em 43" 2/5
 GARBOSA BRULEUR — A. Ribes, 800 em 48" 4/5
 HULHA — O. Tomaz, 600 em 37"

SONADA — A. Araujo, 700 em 43" 2/5, ontem.
 PEUWA — D. Ferreira, 800 em 50"
 HELIADA — J. Graça, 600 em 37" 4/5

Satiro Rocha
 A Diretoria do Jockey Club Brasileiro torna público que carecem de fundamento as notícias de uma possível dispensa dos serviços do sr. Satiro Alves da Rocha, que continua a merecer a sua inteira confiança.

Dois Forfaits
 A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a batalha desta tarde dos seguintes animais:

TESTA DE FERRO TRIBUNAL
 As Revistas Especializadas

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turfi "Vida Turfista", "Calendario Turfista Brasileiro" e "Jockey Club Ilustrado".

Av. Atlântica, 764 (Esquina)
RUA BOLIVAR, 8
Leilão Judicial

Serão vendidos em praça estas duas máquinas, juntos ou separados, dia 14 do corrente, às 15,30 horas.
 Informações: 23-0058.

Dr. Mario Pacheco
 Residência: Tel. 38-5124
MÉDICO PARTEIRO
 Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1305
 Segundas, Quartas e Sextas feiras das 10 às 12 horas
 Terças, Quintas e Sábados das 15 às 18 horas

Doenças da Pele
 Sifilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) Raio X
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
 Diplomado por Manguinhos
 Assembléia, 73 — Tel. 32-7261
 Diariamente, das 16 às 19 hs
 Res. Travessa Vista Alegre 13 Catumbi

<

O Pedido de Exoneração Coletiva (DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

A propósito do ineditismo alegado para o pedido de exoneração coletiva dos diretores da Secretaria de Agricultura da Prefeitura de capital, "O Globo" publicou, há dias, uma nota em que reivindicava para os dirigentes do Dasp, em exercício no ano de 1945, a honra de serem os criadores dessa modalidade de reação contra os desmandos reais ou imaginários de superiores hierárquicos; o que provocou inoportuna interferência do ministro José Linhares no caso da determinação da origem histórica dos movimentos desse gênero neste país em que as autoridades se agarram aos cargos em comissão com unhas e dentes! Consideramos inoportuna e até desleal uma atitude de explicação do sr. ministro porque ela deixa transparecer que, à míngua de recursos de defesa para as medidas que tomou como governo em matéria de pessoal e que provocaram de fato a exoneração coletiva citada e a repulsa geral da opinião pública, prefere usar a técnica de confusão dos comunistas que acusam de fascismo tudo o que os contraria. A exoneração coletiva que tanto molesta o sr. José Linhares não foi motivada tão somente pela ilegalidade dos atos por ele praticados mas, sim, pelo aspecto imoral das enuradas de decretos de admissão de funcionários, admissões essas feitas com flagrante desrespeito às normas de seleção em vigor e com ostensivo desprezo pelos direitos morais que assistem a todos os brasileiros de concorrerem em igualdade de condições aos cargos que ela, presidente interiníssima da República, distribuiu, como coisa de sua chacara particular, aos seus predileitos ou aos de seus amigos.

Quando ao fascismo que imperava no Dasp, como o definiu o então Primeiro Magistrado? Em que setor da administração pública não ponderava o espírito do regime de 1937? No Supremo Tribunal? Como soube o sr. ministro que o fascismo imperava no órgão? Como se manifestou aos seus olhos esse fascismo? No ato de repulsa — ridículo, talvez, quixotesco e inoperante — aos desmandos de um governo, inquisitante de sua transitoriedade e de suas condições políticas e administrativas precaríssimas, que não quis repulsa a Polaca pelo muito de util que ela foi para implantar o regime de nepotismo declarado no serviço público.

NOTÍCIA

PAGAMENTO DO FUNÇÃO
Nacionalismo — O Tesouro Nacional pagará no dia 21 de junho corrente, 25 folhas reais, as 1.ª e 2.ª, para os funcionários da Presidência da República e dos seus subordinados (folhas 1.ª a 1000), Congresso Nacional, Tribunal de Contas, Poder Judiciário, Ministério da Fazenda, Ministério da Agricultura (titulares, mensais e contratuais), Ministério da Educação e Saúde, Ministério da Justiça, Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio (pessoal titular), Ministério da Viação e Obras Públicas.
Pagará no dia 9 e 11, também do corrente mês, as folhas reais, as 1.ª e 18.ª de uma série pagas, então, o montante da Agricultura (folhas 701 a 7011), letras A e Z; Montepio da Viação (folhas 701 a 7011), letras A e Z e Montepio do Trabalho (folhas 701 a 7011), letras A e Z.
Para o 11 de julho, encerram unicamente os pagamentos do Montepio da Viação, folhas 701 a 7011, das letras A e Z.
CURSOS DE LIVRE ESCOLHA NO DASP — Estão abertas os cursos de Administração do D. S. A. do DASP, avenida Almirante Barroso, número 81, 3.º andar, das 9 às 12 horas e das 13 às 18 horas, sob as inscrições para os cursos de Livre Escolha do 2.º período.

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE 42-6458
Consultas das 9/2 às 12/2

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2036
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis, 103, 2.º — Tel. 32-1876

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Neves Manta
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. Visconde do Rio Branco, 17, 1.º — Tel. 42-5509
Popular das 18 às 19 horas

Quem Não Anuncia Se Esconde



CENTRO ELEITORAL DR. JOAQUIM HENRIQUE COUTINHO — Inaugurou-se ontem, na Rua Piratini, em São Cristóvão, o Centro Eleitoral Dr. Joaquim Henrique Coutinho. Compareceram à solenidade altas personalidades, entre as quais o presidente da Câmara do Distrito Federal, o major Humberto Peregrino, vereador Gama Filho, dr. Abílio Baltar e numerosos outras pessoas. Na gravura acima, dois aspectos da solenidade.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento de empréstimos em 12 parcelas mensais de 12.500 contos de 1.º semestre de 1949 a entrada nas bancadas horas.

1.ª CHAMADA

Letras Dias

Bancos 11

B C D E F G H I 12

J K L M N O P Q 13

R S T U V X Y Z 14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

34 Emp. 1914 pt 165 00
5 Idem 1931 ... 146 00

Asdes:

Companhias:

13 Seg. Argos Flu.

minense Cr\$ 700,00 ... 3.400 00

13 Colonial Cia.

Nacional de S. guros Gerais Cr\$ 500 00 ... 516 00

500 Brasília de E. Elétrica Cr\$ 200. 000 ... 200 00

70 Cev. Brahma Pref. Cr\$ 200. 480 00

5 Imobiliária Kos. mos Cr\$ 200 00 ... 250 00

92 Sid. Belao Md. neta Cr\$ 200 00 ... 465 00

120 Idem port. ... 478 00

291 Idem ... 480 00

15 Sid. Nacional Cr\$ 200 00 ... 150 00

10 Idem ... 180 00

270 Idem ... 155 00

L. Hipotecárias:

173 Bco. do Brasil Cr\$ 1.000. 5% 810 00

100 Idem ... 820 00

10 Bco. da Fradell. ra do D. Federal Cr\$ 1.000. 7% 730 00

5 Idem ... 700 00

CAFE

O mercado de café disponi.

vel esteve ontem em posição

sustentada e com os preços

inalterados. O tipo 7, foi

mantido ao preço anterior de

63,80 por 10 quilos, na pedra

e durante o dia não houve na

gócios sobre o disponível.

Pechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 ... 65,20

Tipos 4 ... 65,60

Tipos 5 ... 65,80

Tipos 6 ... 64,40

Tipos 7 ... 63,80

Tipos 8 ... 62,80

PAUTA — Estado de Rio.

Café comum Cr\$ 6,00. Estado

de Minas — Café comum Cr\$

6,38. Idem fino Cr\$ 9,48.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 4.790. Embarques

4.126. Existência 582.116.

Consumo local 1.050. Café

revertido ao mercado 12.570.

Café despachado para em

barques 137.808 sacas.

CAFE A TERMO

Abertura

Meses Vend. Comp.

Julho ... 63,50 62,70

Agosto ... 61,80 61,60

Setembro ... 61,70 61,40

Outubro ... 62,00 61,50

Novembro ... 62,70 62,50

Dezembro ... 62,90 62,70

Vendas 13.500 sacas. Mer.

cado firme.

FECHAMENTO

Meses Vend. Comp.

Julho ... 62,30 62,90

Agosto ... 62,40 62,30

Setembro ... 62,40 62,30

Outubro ... 62,70 62,30

Novembro ... 62,90 62,70

Dezembro ... 63,10 62,90

Vendas 21.000 sacas. Mer.

cado firme.

ACUCAR

Ontem, o mercado de açu.

car funcionou em posição sus.

tentada com preços deca.

dos e entregas apreciáveis.

Pechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 81.641 sacas.

Existência 81.641 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal ... 171 00

Cristal amarelo ... 171 80

Mascavinho ... 156 50

Mascavos ... 156 50

ALGODÃO

Funcionou ontem, sustenta.

do e com os preços inaltera.

dos o mercado de algodão em

arma. Os negócios realizados

foram moderados e o merca.

do fechou, inalterado.

DISCOS

Compro - Usados

CLASSICOS E POPULARES

Rua S. José, 67

Tel.: 42-2577

DR. NEWTON

POTSCH

(Pediatra do Hospital

Arthur Bernardi)

MEDICINA E HIGIENE

INFANTIL

Diariamente das 15 às 18 hs.

P. Muhatma Gandhi, 2

(Ed. Odeon) - 10.º and.

Sala 1.021

Tels.: Cons. 42-7134; res

46-7881; Hosp. 25-1542

O RADIO

Morre o Ideal; Morre o Homem

Ricardo GALENO



Está enlutado o Rádio Brasileiro, com o desaparecimento de Gilberto de Andrade, ex-diretor da Rádio Nacional e da Rádio Tupi e um dos integrantes do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Grande animador dos programas dramáticos, Gilberto de Andrade, quando na direção das referidas "párrides", muito trabalhou e deu todo seu esforço em benefício do próprio Rádio, esse Rádio ser o da hoje em dia, que muito deve ao fundador da revista "Sintonia", a primeira publicação especializada em assuntos radiofônicos.

A política, entretanto, essa coisa corrompida onde o cinismo é tudo e o talento é nada, fez com que Gilberto de Andrade fosse afastado de seu último cargo no Rádio, que foi o de diretor da P.R.G.3. Triste e apaixonado, Gilberto adoeceu e acabou morrendo, ele que era o maior radialista brasileiro. Infelizmente, o fim é sempre o mesmo. Morre o ideal; morre também o homem. Por isso morreu Gilberto de Andrade; por isso morreu o maestro Adão Soares; por isso morrerão outros idealistas.

MISSAO ESPINHOSA

Ser diretor artístico de uma estação de Rádio, é ter nervos à flor da pele, alimentar-se mal, dormir fora de hora e por pouco tempo, resolver numerosos problemas e ainda aguentar, sabe Deus como, os "genios" que não saem, nem a pau, dos estúdios. Todo mundo quer um lugarzinho no "sem-fio". E o "Chopin" que toca de ouvido porque considera o estudo da música qualquer coisa de catete; e o "Gigli" que interpreta o "Vesti la Giuba" como se estivesse interpretando o "Eu quero é rostar", com "mula manca" e tudo; e a macaca em dieta que "canta" boleros ao invés de ficar em casa aprendendo com a mamãezinha a arte de fazer uma feijoadinha e, finalmente, é o sujeito que ao mesmo tempo é ator, compositor, cantor, "speaker", sonoplasta, discotecário, rádio-ator, pandeirista, o diabo, enfim. E uma lástima. E de enlouquecer. E o pobre diretor artístico tem que ser todo atenção, todo delicadeza, porque fucede às vezes que o general X protege o mocinho bonito que "loca" piano; o maestro Y manda um dos seus cartões por intermédio do "tenor" e a "interprete" de boleros não esquece de levar uma cartinha assinada por um figurão da política ou da imprensa...

Por esse motivo é que eu tenho verdadeira admiração por esses pobres seres humanos que ganham a vida desempenhando a espinhosa, a catete e a irritante missão de diretor artístico de uma estação de Rádio nufra terra em que todo mundo é "artista"...

Prá governo de vocês, meus queridos, eu escrevi essa nota há 2 anos precisamente. E como o panorama ainda não se modificou...

UMA BOA NOTICIA

Há muito que Stelinha Egg, a "loura estrela do Paraná", estava afastada do microfone. Sentindo saudades, porém, a mais brilhante cultora do nosso folclore resolveu voltar e, ontem mesmo, estreou na Rádio Ministério da Educação e Saúde. Eis uma boa notícia para os "radio-escutas".

Programações

NACIONAL — 20.00 — Dicionário Toddy; 20.25 — Reportagem; 20.30 — Atire a primeira pedra; 21.00 — Comentário político; 21.05 — Há remédio para tudo; 21.30 — O lago claro da vida; 22.05 — As mais lindas melodias do Brasil; 22.30 — Gravacões; 22.55 — Reportagem; 23.00 — A noite informal; 23.30 — Gravacões; 00.30 — Informação; 00.55 — Encerramento.

CONTINENTAL — 20.00 — Programa Carmen Cabalero; 20.15 — Esportes; 21.00 — Parlamento de graça; 21.05 — Vozes da tela; 21.31 — Turfe em revista; 22.00 — Tapete mágico; 22.31 — Programa Gregório Barrios; 22.50 — Tangos dentro da noite; 23.00 — Esportes; 23.15 — Boite dos 1.030; 2.00 — Encerramento.

O ENSINO

Legalização da Situação Dos Professores, Médicos e Técnicos de Educação Física

Foi sancionada a lei n. 745 de 22 de junho de 1949, que regulariza a situação dos professores de educação física nos estabelecimentos de ensino secundário, assim como dos técnicos de associações esportivas não habilitados na forma da lei.

Aos aludidos professores e técnicos não habilitados legalmente, mas que, à data da publicação do decreto-lei 5.543, de 25 de março de 1943, estavam exercendo funções desde mais de 3 anos, será facultado o registro definitivo em, dentro do prazo fixado em lei, forem aprovados nos exames de habilitação profissional, exames estes que serão feitos de acordo com instruções baixadas pelo MES, dentro do prazo de 90 dias a contar da vigência da lei.

Os professores que até a data referida obtiverem registro provisório no Departamento Nacional de Educação, poderão inscrever-se para os exames especiais independentemente da prova de exercício anterior.

Os médicos assistentes de educação física e desportos, dos estabelecimentos secundários ou de associações esportivas não habilitados, mas que já exerciam as funções desde mais de 3 anos a contar da publicação do decreto-lei n. 8.221 de 28 de novembro de 1945, terão o registro definitivo se vierem a ser aprovados nos exames especiais de habilitação profissional.

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

A Universidade do Brasil comunica aos interessados a abertura dos seguintes cursos de extensão:

Ginecologia endocrina: sob a orientação do

ACEITAM OS PADEIROS O NOVO TABELAMENTO

TRABALHAM DE GALOCHAS E IMPERMEAVEIS OS REPORTERES DO POSTO DE ASSISTENCIA DO MEIER HA MAIS AGUA NA SALA DO QUE NOS ENCANTAMENTO — Um Apelo ao Prefeito

Na Sala de Imprensa do Posto de Assistência do Meier, os repórteres passaram a trabalhar, há cerca de 1 mês, de galochas e impermeáveis. A cena grotesca que ali se apresenta todos os dias não se deve, absolutamente, à fértil imaginação dos rapazes da imprensa, e sim ao descuido do administrador do Ambulatório.

Com a reforma por que passou o imóvel onde funciona o Posto de Assistência do Meier, não se sabe o motivo, deixaram encostada numa das paredes da repartição, onde ficou funcionando a Sala de Imprensa, uma caixa d'água. Como no Meier, felizmente, a carência de água é diminuta, toda vez que o depósito enchia ficavam nas mesmas condições a Sala de Imprensa e o globo protetor da lâmpada. Resultado: trevas e inundação. Foram feitas várias reclamações para a administração do Ambulatório. Um belo dia tiraram a caixa d'água de dentro da parede. A situação porém não se modificou. O tal precioso líquido continuou a continuar a correr livremente, enchendo tudo, obrigando os rapazes a trabalharem nas condições citadas.

Várias reclamações já foram feitas, inclusive no livro existente no Ambulatório para tal fim. Providências porém, até ontem, ao que sabemos, não foram tomadas.

EXPEDIDO MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O PRESIDENTE DO TRT POR HAVER SUSPENDIDO INJUSTAMENTE A SECRETARIA DA 1.ª J. C. J.

O Tribunal Superior do Trabalho concedeu ontem, por unanimidade, o mandato de segurança impetrado pela Secretaria da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, contra o presidente do Tribunal Regional do Trabalho, sr. Joaquim Maximo de Carvalho Junior, suspendido por 90 dias a

Secretaria da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento por haver esta cumprido ordem da presidência da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, terminando a suspensão do expediente daquele juízo no dia consagrado ao funcionamento público. Contra esse ato foi impetrado o mandato de segurança, alegando o sr. Maximo de Carvalho Junior, que a suspensão foi feita por unanimidade de votos.

Será Incentivado o Turismo Por Ocasão do Campeonato Internacional de Futebol

Intensa Propaganda do Nosso País — A Reunião de Ontem no Gabinete do Diretor do Departamento de Turismo

Em reunião dos representantes das empresas de turismo, navegação e aero-navegação, levada a efeito ontem no gabinete do diretor do Departamento de Turismo, sr. Roberto Pessoa, decidiu-se que seria elaborado um amplo programa no que se refere à propaganda de incentivo do turismo internacional, quando da realização do campeonato mundial de futebol, no Distrito Federal, em junho de 1950.

Foram ventiladas muitas sugestões neste sentido, entre as

quais a distribuição de cartazes pelos países americanos e pela Europa, com legendas em inglês, francês, espanhol e italiano.

Assim, todas as empresas resolveram colaborar com a Prefeitura.

Lembraram-se outras medidas, destacando-se a que concede facilidades para a instalação de turistas em hotéis.

Decidiu-se, finalmente, que as companhias, através de seus sindicatos ou organismo responsáveis, enviarão propo-

Devolvido ao Titular da Pasta do Trabalho

O presidente da República encaminhou ontem ao ministro do Trabalho, acompanhando das sugestões do DASP, o projeto de regulamentação da lei do descanso semanal remunerado. Ontem mesmo o titular da pasta do Trabalho despachou o processo para o professor Capido de Mota Filho, chefe do seu gabinete, para as devidas providências.

A Namorada de "Dentinho" Diz Que Ele Matou Um Homem no Dia de São João

Atirara o Corpo Num Boeiro Na Avenida Brasil — Diligencias da Policia

Luiza Alves, parda, de 23 anos, compareceu na tarde de ontem à delegacia da 16.ª D. P. e informou ao comissário ter presenciado um crime de morte.

Entrando em detalhes disse que na madrugada do dia 24 de junho, passeava com seu namorado, Naldino Azevedo Graciano, pardo, de 19 anos de idade, sem profissão e residência, conhecido pelo vulgo de "Dentinho", quando se acercar de um descos-

JOGOU O CORPO NUM BOEIRO

O crime, segundo declarações de Luiza, tivera lugar na av. Brasil "Dentinho" desfilou-se do corpo atirando-o dentro de um boeiro. Em seguida, fez a mulher prometer, sob ameaças, que nada contaria.

PROCURANDO O CORPO

A princípio a autoridade policial não quis acreditar na história, pois dias antes Luiza ali aparecer, acompanhada de um avô pedindo garantias de vida, alegando que "Dentinho" com quem brigara, fora morta. Poderia muito bem tratar-se de uma vingança. Todavia comunicou o fato à Polícia Técnica, que iniciou diligências e pesquisas no local apontado por Luiza.

QUEM É O ACUSADO

Naldino Azevedo Graciano, o "Dentinho", é um velho conhecido da polícia, preso já por várias vezes acusado de assalto a mão armada. Ainda há poucos dias noticiamos o seu internamento no HPS em virtude de ter se atirado do alto de um prédio na rua do Resende onde se hospedava, depois de fugir da Delegacia de Vigilância. No Hospital, "Dentinho" contou que fora empurrado pela polícia, que descobriu ali.

CONTRÁRIOS À MISTURA DE 5% DE MANDIOCA

"Envenena o Povo", Afirma Um Panificador — Estabelecido o Preço de 35 Centavos Para os Revendedores

Os padeiros estiveram, ontem, reunidos em seu sindicato, para apreciar o novo tabelamento do pão, elaborado pela CCP, aceitando-a sem grandes alterações. Uma das causas da boa aceitação do novo tabelamento foi a redução do preço da farinha de trigo.

FARINHA MISTURADA E PREÇO DO PÃO

O saco da farinha de 50 quilos, com 5% de mistura, teve seu preço fixado em Cr\$ 190,00, sendo que o pão feito com essa farinha terá os seguintes preços máximos, segundo o tabelamento imposto pela CCP:

1 quilo Cr\$ 4,60

500 grs. " 2,30

250 grs. " 1,50

55 grs. " 0,40

Para as entregas a domicílio, os preços sofrerão um acréscimo de 40 e 20 centavos, ou seja: para o pão de quilo, Cr\$ 4,80; 500 gramas, Cr\$ 2,70; 250 gramas, Cr\$ 1,60; e, no de 55 gramas, o mesmo preço, 40 centavos.

CONTRA A MANDIOCA

Na reunião dos padeiros, o sr. Aurelio Gonçalves Oliveira foi contra o emprego da farinha misturada, afirmando que os panificadores compram farinha com 10 e 20% de mistura. Disse ainda, que a CCP deveria fiscalizar como se produ-

O PÃO PARA OS BOTEQUINS

O sr. Manoel Rodrigues Alves solicitou ainda que os padroeiros estabelecessem um preço fixo para os pães de 55 gramas, destinados aos botequins e restaurantes, e assentado que esses revendedores recolheriam o produto por 35 centavos.

A EMPRESA DE ÔNIBUS SÓ EXISTIA NO NOME

A Viação "Rio Branco" Não Tinha Coletivos, Não Possuía Garagem e Não Estava Registrada no D. N. C. I. — O Caso na Policia — Comprador e Avalista Vítimas de Chantagem

Rubens de Souza Almeida, há tempos, comprou as partes que Manoel Pacheco da Costa, Joaquim Augusto da Silva e José Rodrigues da Silva Pinheiro tinham na empresa de ônibus "Viação Rio Branco", com sede e garagem à rua Cardoso de Moraes n.º 265, em Brás de Pina.

Para que a transação se tornasse efetiva foi necessário o aval do comerciante Diamantino Gonçalves Bruno, estabelecido com "ferro velho" na viação Higienópolis, naquela estação leopoldinense.

Concluída a transação que se elevou a mais de 1 milhão e secentos mil cruzeiros, foi iniciada a exploração do negócio pelo seu novo proprietário, o qual, logo na primeira quinzena de atividade, teve a dolorosa surpresa de constatar que os invés de coletivos, havia comprado dívidas.

As promissórias começaram a surgir, compromissos, apareceram em quantidade e para cumulo do azar, os ônibus não eram da Viação "Rio Branco". A GMC, verdadeira proprietária dos coletivos, pois deles tinha reserva de domínio e estavam onerados por grande dívida, requereu a medida judicial e lá se foram os carros para outras paragens.

Somente com o despertar de Diamantino, que já havia se embolsado mais de 450 mil cruzeiros, veio a lume a chantagem. Verificou-se, então, que a empresa não possuía nada: nem garagem, nem escrita, nem registro, nem licença da Inspetoria de Concessões. Também não existia contrato social.

Concedendo Isenção de Direitos de Importação

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional concedendo isenção de direitos de importação para consumo e taxas aduaneiras exclusivas a de previdência social, para material adquirido pela Companhia Nacional Forjagem de Aço Brasileira "Confab".

O CRIME OUTROS MÉTODOS TIMBAUBA

A violência praticada pelo atual titular da Delegacia de Costumes e Diversões contra a sra. Maria José Collien, que, apesar de diplomada em medicina por uma entidade oficial e se achar devidamente habilitada perante os órgãos competentes, foi autuada e processada por exercício ilegal da profissão médica, fato este que teve grande repercussão, sendo o mesmo levado às tribunas do Senado e da Câmara, acabou de voltar à baila em consequência da entrada em julho de uma queixa-crime dada por aquela médica contra a referida autoridade e os três investigadores que efetuaram sua prisão "em flagrante".

Val, assim, o delegado de Costumes e Diversões, se haver com a Justiça, que, analisando a gravíssima irregularidade por ele praticada conscientemente, saberá aplicar-lhe a penalidade cabível na espécie, desagravando deste modo aquela profissional que, da noite para o dia, se viu apontada como charlatã, falsa médica, com graves prejuízos para seu patrimônio profissional e para sua integridade moral.

Procurando dar ao ato violento que praticara um alívio, o delegado de Costumes e Diversões, se autuou a fazer constar que aquela médica fora presa quando em seu consultório executava, em uma menor intervenção, não permitida pelo Código Penal.

A infâmia foi, porém, desmoralizada em face do exame de corpo de delito realizado na sua suposta vítima.

Que o ato praticado é crime, não há a menor dúvida, nem face do prescrito no artigo 339 do Código Penal, que comina pena de reclusão, de

dois a oito anos, e multa de mil a dez mil cruzeiros a quem der "causa a instauração de investigação policial ou de processo judicial contra alguém, imputando-lhe crime de que o sabe inocente".

Cliente, pela sra. Maria José Collien, de que era portadora de um diploma de médica devidamente registrada, do no Ministério da Educação, não só na Diretoria de Ensino Superior como no Serviço de Fiscalização do Exercício da Medicina e que exercia o cargo de médica da Prefeitura desta cidade, cabia-lhe o dever de sustar qualquer providência processual até que as provas lhe fossem apresentadas.

Assim não o fazendo, a autoridade, conscientemente, de caso pensado, subverteu a processo a quem sabia ser inocente!

Não nos surpreende em absoluto, o proceder do atual dono da "sereia" policial, cujos também não nos surpreendeu seu modo de agir quando do assalto, às horas caídas da noite, à residência do advogado Delamare São Paulo e da infiltração do morretilho nas ruas marginais do canal do Mangue.

Suas campanhas serão sempre motivo para que ponha à calva seus métodos policiais de antanho, quando o bengalão, o chapéu desabado sobre os olhos, a caratona e o andar bamboleante constituíam os índices pelos quais o povo desde logo identificava o agente da autoridade. Este tempo felizmente passou.

Os métodos hoje são outros e outra é a mentalidade policial, muito diferente da que preside a pobre Delegacia de Costumes.

VARIOS FATOS POLICIAIS

DESASTRE

O auto-transporte da Prefeitura, chapa 9.06.45, dirigido pelo motorista Sebastião Francisco Chagas, domiciliado à rua Visconde de Nilro, 512 e o carro particular, chapa de São Paulo, n.º 2.35.90, dirigido por seu proprietário, o arquiteto alemão, Wolfgang Brinz, residente na capital bandeirante, chocaram-se em plena Praça da República, resultando saírem feridos as seguintes pessoas: José Cardoso, de 35 anos de idade, casado, residente à rua Barão de São Felix, 214; José Rodrigues, de 29 anos de idade, casado, morador à rua Taquara, 202 e Benedito Antonio Claro da Silva, casado, de 27 anos de idade, residente à rua Euclides da Rocha, 140.

As vítimas foram socorridas no Hospital de Pronto Socorro e as autoridades do 10.º distrito tomaram conhecimento do fato.

QUEDA

O menor Valter, de 9 anos de idade, filho da sra. Clarice da Silva, divertia-se nas proximidades de sua residência, sita à rua Joaquim Norberto, 56, na tráfegavam os veículos que por ali trafegavam.

Em dado momento, porém, sofreu violenta queda, devido por esse motivo internado na Assistência do Meier em estado gravíssimo.

FALECIMENTO

O investigador Francisco Nadel, que foi baleado há dias pelo desordeiro Luiz Gomes Chamonim vulgo "Luizinho", não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, faleceu ontem no Hospital de Pronto Socorro.

O ferido saiu ontem mesmo da capela Santa Teresinha pa-

RA O CEMITÉRIO DE SÃO FRANCISCO

Xavier, às expensas do Departamento Federal de Segurança Pública.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Por motivos ignorados, Alfredo Reis, de 38 anos de idade, casado, de nacionalidade rumena, domiciliado à Av. Calogeras, 47, apartamento 6, tentou por termo à existência, ingerindo forte dose de uma substância tóxica.

Socorrido a tempo por uma ambulância, o trespassado foi

internado no Hospital de Pronto Socorro.

ROUBO

Rufina da Silva, residente à rua Almirante Cândido Brás, 54, apartamento, 302, queixou-se ao comissário do 18.º distrito de que sua residência fora assaltada por ladrões, tendo sido furtada uma importância de Cr\$ 7.000,00 e diversas joias.

O fato foi registrado.

ATENDERÁ TAMBÉM AOS ENCARGOS DE FAMÍLIA

O Novo Salário Mínimo a Ser Fixado no País — Recomendações Feitas Aos Empregadores Pelo S. E. P. T.

O Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho distribuiu ontem uma série de recomendações aos empregadores do país, dispendo sobre o preenchimento dos questionários para o inquérito do salário mínimo.

Encarecendo a necessidade de colaboração de empregadores e empregados para o bom êxito do empreendimento, adianta que o salário mínimo até então vigente encorreu ao mesmo os encargos individuais do trabalho e que indo mais adiante, o novo salário mínimo cogitará também dos encargos domésticos.

NAO SE LÍMITE

Recomenda, porém, adiante, que o empregador não se limite à declaração de salário dos seus empregados e ao recolhimento da declaração de família feita pelos seus auxiliares. Faz-se mister auxi-

liar, esclarecendo, pois, da exatidão das informações, de correção a realidade nas modificações dos níveis de salário mínimo que se visa fixar.

PRAZO LÍMITE

Relembra-se que o prazo para a devolução dos formulários preenchidos extingue-se no dia 25 do corrente mês e repisa-se na necessidade do preenchimento da "declaração de família".

ANEMIA - CLOROSE

DEBILIDADE GERAL

CONVALESCENÇA

HEMOGLOBINA

GRANADO

TRÁGICO DESASTRE NA AVENIDA BRASIL

Dois Mortos e Tres Feridos Em Consequencia

Trafegava, autônomo, pela avenida Brasil, o auto chapa 2.77.08, dirigido por seu proprietário, Atílio Marotti de 44 anos de idade, corretor de terrenos, domiciliado à rua Calogeras, 294-A, em Petrópolis, quando, desobedecendo, após violento golpe de direção, derrapou, ficando atravessado no meio da estrada justamente no momento em que por ali trafegava uma ambulância do SAMDU.

Com o choque a "limousine" foi atirada à direita. O condutor e um passageiro morreram instantaneamente.

Em companhia do sr. Atílio Marotti viajavam ocupando o banco da frente, sua esposa, Maria de Lourdes Marotti, de 31 anos de idade e o sr. Silva

FALECERAM

Não resistindo a gravidade dos ferimentos recebidos o sr. Atílio Marotti e a sra. Maria de Lourdes Marotti morreram instantaneamente.

O TEMPO

TEMPO: — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: — Estável.
VENTOS: — Suave a nordeste, fracos.
MAXIMA: — 20,6
MINIMA: — 16,6.